

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício social
findo em 31/12/2024

Change	Change (%)	Volume
+3.09	+0.11	1,758.00M
-4.11		82.98M
		N/A
0.00	0.00	N/A
+94.20	+0.38	255.52M
+2.06	+0.03	413.25M
+11.04	+0.14	592.17M
-54.01	-0.05	N/A

Notas Explicativas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Carlos Henrique Baqueta Fávoro
Ministro

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruha
Presidente

Diretoria-Executiva de Gestão Institucional

Alderi Emidio de Araujo
Diretor-Executivo de Governança e Informação

Ana Margarida Castro Euler
Diretora-Executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia

Clenio Nailto Pillon
Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Selma Lúcia Lira Beltrão
Diretora-Executiva de Administração

GERÊNCIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Tenisson Waldow de Souza
Gerente

GERÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Gisele Bittarello
Gerente

Supervisão de Contabilidade

Neuraci dos Santos Souza de Almeida
Supervisora

Equipe Técnica

Allan Castro Moraes
Ana Lucia Pereira
Carlos Alberto de Araújo
Cilene Maria Araújo Silva
Flavio Bispo da Silva

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e Pecuária

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício social
findo em 31/12/2024

Notas Explicativas

Embrapa
Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
Fax (61) 3448-4890
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Coordenação editorial
Alessandra Rodrigues da Silva
Juliana Meireles Fortaleza

Edição executiva
Josmária Madalena Lopes

Revisão de texto
Everaldo Correia da Silva Filho

Projeto gráfico e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Diagramação
Leandro Sousa Fazio

Fotos
Freepik.com

1ª edição
Publicação digital (2025): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Embrapa.

Demonstrações financeiras : Exercício social findo em 31/12/2024 : notas explicativas /
Embrapa. — Brasília, DF : Embrapa, 2025.
PDF (50 p.)

1. Contabilidade. 2. Demonstrações contábeis. 3. Balanço financeiro. 4. Balanço patri-
monial. I. Título.

CDD (21. ed.) 657

Sumário

- 5 Lista de siglas
- 6 Demonstrações contábeis – 4º trimestre de 2024
- 11 Nota 1. Contexto operacional
- 18 Nota 2. Apresentação das demonstrações financeiras
- 18 Nota 3. Principais práticas contábeis
- 21 Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa
- 22 Nota 5. Créditos a curto prazo
- 23 Nota 6. Estoques
- 23 Nota 7. Realizável a longo prazo
- 24 Nota 8. Bens móveis
- 25 Nota 9. Bens imóveis
- 28 Nota 10. Intangível
- 28 Nota 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais
- 29 Nota 12. Fornecedores e contas a pagar
- 29 Nota 13. Consignações e valores restituíveis
- 30 Nota 14. Convênios e Termo de Execução Descentralizada
- 31 Nota 15. Provisão a longo prazo
- 33 Nota 16. Benefício pós-emprego
- 37 Nota 17. Capital social
- 37 Nota 18. Adiantamento para futuro aumento de capital

37	Nota 19. Ajustes de exercícios anteriores
38	Nota 20. Receita com vendas e serviços
38	Nota 21. Doações
39	Nota 22. Custos e despesas operacionais
40	Nota 23. Convênios
41	Nota 24. Outras receitas/despesas
41	Nota 25. Receitas financeiras
42	Nota 26. Despesas financeiras
42	Nota 27. Subvenção
42	Nota 28. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
43	Nota 29. Partes relacionadas
47	Nota 30. Ativos tecnológicos
48	Nota 31. Recebimento de royalties em fundação de apoio
49	Nota 32. Gestão de risco financeiro
50	Nota 33. Contabilização dos ativos intangíveis
50	Nota 34. Interesse público

Lista de siglas

Afac	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
ANS	Agência Nacional de Saúde
ARS	Agricultural Research Service
BGU	Balanco Geral da União
Casembrapa	Caixa de Assistência aos Empregados da Embrapa
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
Codevasf	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CP	Curto prazo
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC/DF	Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado de Exercício
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EFD	Escrituração Fiscal Digital
Emater	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Emepa-PB	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.
Emparn	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A.
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.
ERP	Enterprise Resource Planning
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GPR	Gabinete do Presidente

ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ILPF	Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IR	Imposto de Renda
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Imposto sobre Serviços
LP	Longo prazo
Mapa	Ministério da Agricultura e Pecuária
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
NBCTSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDE	Plano Diretor da Embrapa
PDI	Programa de Desligamento Incentivado
PER/DCOMP	Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação
PIS/Pasep	Programa de Integração Social
PL	Patrimônio Líquido
RCT	Rescisão de Contrato de Trabalho
SAP	Softwares Applications and Products
Selic	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siads	Sistema Integrado de Administração de Serviços
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UC	Unidade Central
UD	Unidade Descentralizada

Demonstrações contábeis

4º trimestre de 2024

Balço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Ativo (valores em R\$ mil)

ATIVO	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	357.257	462.134
DISPONÍVEL	224.302	276.232
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	224.302	276.232
CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 5)	90.566	143.364
Faturas/Duplicatas a Receber	6.314	1.774
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	46.544	84.566
Adiantamentos a Entidades	12.728	15.932
Tributos a Recuperar/Compensar	10.601	5.657
Convênios	13.381	34.592
Outros Créditos a Receber	1.000	844
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	–	–
ESTOQUES (Nota 6)	42.389	42.538
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	–	–
NÃO CIRCULANTE	1.220.645	1.101.893
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)	386.586	372.306
Créditos por Dano ao Patrimônio	6.052	5.747
Depósitos Judiciais	307.154	304.433
Depósitos para Recursos Judiciais	11.890	13.476
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	3.635	4.225
Duplicatas e Títulos em Contencioso	8.636	8.563
Tributos a Recuperar/Compensar (Nota 5)	61.280	47.964
Outros Créditos e Valores	23	27
Ajuste de Perdas das Duplicatas e Títulos em Contencioso	-12.085	-12.130
INVESTIMENTOS	–	–
Participações Societárias – pelo MEP	2.582	2.582
Participações Societárias – pelo Custo	5.916	5.916
Ajuste de Perdas pelo MEP/Custo	-8.498	-8.498
IMOBILIZADO	785.110	668.763
Bens Móveis (Nota 8)	254.925	161.673
Bens Móveis	1.120.719	1.005.642
Depreciação de Bens Móveis	-865.794	-843.969
Bens Imóveis (Nota 9)	530.185	507.090
Bens Imóveis	962.265	914.753
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-432.080	-407.663
INTANGÍVEL (Nota 10)	48.949	60.823
Software	48.949	60.823
Software	89.368	90.706
Amortização de Software	-40.419	-29.882
TOTAL DO ATIVO	1.577.902	1.564.026

Balço patrimonial dos exercícios de 2024 e 2023

Passivo (valores em R\$ mil)

PASSIVO	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
CIRCULANTE	1.007.505	917.644
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais (Nota 11)	591.852	561.025
Fornecedores e Contas a Pagar (Nota 12)	31.179	19.436
Consignações (Nota 13)	184.451	166.480
Convênios (Nota 14)	2.999	22.705
Transferências Financeiras a Comprovar (Nota 14)	196.911	147.888
Outras Obrigações	115	108
NÃO CIRCULANTE	935.345	696.149
Provisões a Longo Prazo (Nota 15)	665.454	399.794
Benefício Pós-Emprego – Casembrapa (Nota 16)	269.891	296.355
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-364.948	-49.767
Capital Social (Nota 17)	3.149.186	3.121.523
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) (Nota 18)	31.248	27.663
Resultados Acumulados (Nota 19)	-3.275.490	-2.914.101
Outros Resultados Abrangentes (Nota 16)	-269.891	-284.851
TOTAL DO PASSIVO	1.577.902	1.564.026

Demonstração do resultado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
(+) Receitas com Vendas e Serviços (Nota 20)	58.451	52.272
(-) Imposto sem Vendas e Serviços	-4.183	-2.967
(=) Receita Líquida	54.268	49.305
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	-3.594	-4.787
(=) Lucro Bruto	50.674	44.518
(+) Receitas Operacionais	45.708	18.729
Doações (Nota 21)	45.708	18.729
(+) Convênios (Nota 21)	-	-
(-) Despesas Operacionais	-4.382.717	-4.231.133
Custos e Despesas Operacionais (Nota 22)	-4.325.345	-4.204.847
(-) Convênios (Nota 23)	-57.373	-26.287
(+/-) Resultado na equivalência Patrimonial	-	-
(+/-) Outras Receitas/Despesas (Nota 24)	-243.726	-72.690
(=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	-4.530.060	-4.240.575
(+) Receitas Financeiras (Nota 25)	28.194	23.591
(-) Despesas Financeiras (Nota 26)	-1.592	-14.386
(=) Resultado antes da Subvenção	-4.503.458	-4.231.371
Subvenção (Nota 27)	4.127.917	3.914.911
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-375.542	-316.460
(=) Resultado Líquido do Exercício	-375.542	-316.460

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
(=) Resultado Líquido do Exercício	-375.542	-316.460
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	14.960	124.883
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Previdência Complementar – Ceres	–	–
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Plano de Saúde – Casembrapa	14.960	124.883
(=) Resultado Líquido Abrangente	-360.582	-191.578

Demonstração do valor adicionado dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
RECEITAS	104.159	71.002
1. Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.451	52.272
2. Outras Receitas	45.708	18.729
INSUMOS ADQUIRIDOS	403.513	366.113
3. Custos das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	3.594	4.787
4. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	399.919	361.326
VALOR ADICIONADO BRUTO	-299.354	-295.111
5. DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	-86.972	-77.957
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	-386.325	-373.068
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.156.111	3.938.502
6. Receitas Financeiras	28.194	23.591
7. Subvenções	4.127.917	3.914.911
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.769.785	3.565.433
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.769.785	3.565.423
8. Pessoal	3.110.193	3.066.660
8.1. Remuneração Direta	2.668.960	2.650.425
8.2. Benefícios	11.682	7.974
8.3. FGTS	198.723	212.749
8.4. Contribuição a Entidade Fechada de Previdência (Ceres)	100.807	112.573
8.5. Indenizações e Restituições Trabalhistas	50.105	3.258
8.6. Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	151	150
8.7. Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa)	79.765	79.531
9. Impostos, Taxas e Contribuições	732.444	701.861
9.1. Federais	731.376	700.332
9.2. Estaduais	753	1.116
9.3. Municipais	315	413
10. Remuneração de Capital de Terceiros	302.690	113.363
10.1. Despesas Financeiras	1.592	14.386
10.2. Outras Despesas	301.098	98.976
11. Remuneração de Capital Próprio	-375.542	-316.460
11.1. Lucros/Prejuízos do Exercício	-375.542	-316.460

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

HISTÓRICO	CAPITAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo Inicial do Exercício de 2023	3.104.097	17.426	-2.594.894	-409.734	116.895
Adiantamento para Aumento de Capital	–	27.663	–	–	27.663
Transferência para Aumento de Capital	17.426	-17.426	–	–	–
Resultado do Exercício	–	–	-194.325	–	-194.325
Outros Resultados Abrangentes	–	–	-124.883	124.883	–
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.121.523	27.663	-2.914.101	-284.851	-49.767
Saldo Inicial do Exercício de 2024	3.121.523	27.663	-2.914.101	-284.851	-18.519
Transferência para Aumento de Capital	27.663	-27.663	–	–	–
Adiantamento para Aumento de Capital	–	31.248	–	–	–
Atualização dos Benefícios Pós-Emprego	–	–	11.504	–	11.504
Resultado do Exercício	–	–	-375.542	–	-375.542
Ajustes Patrimoniais de Exercícios Anteriores	–	–	2.648	–	2.648
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	14.960	14.960
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.149.186	31.248	-3.275.490	-269.891	-364.948

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios de 2024 e 2023 (valores em R\$ mil)

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	-375.542	-316.460
Depreciação e Amortização	86.972	77.957
Varição Monetária dos Investimentos em Ações	–	383
Provisões de Processos Judiciais	265.660	46.304
Ajustes no Ativo Imobilizado/Intangível	–	-2.229
Provisão de Férias	23.958	45.217
Ajuste da Provisão/13º Salário a Pagar	–	-174
Ajustes da Depreciação/Amortização Acumulada	-29.947	-31.211
Ajuste no Ativo	2.403	-25.293
Ajustes da Provisão para PDI	–	3.917
Ajuste da Provisão dos Benefícios Pós-Emprego	26.464	145.914
Lucro/Prejuízo Ajustado	-32	-55.675
Aumento (Diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Circulante		
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	38.022	-7.137
Adiantamentos a Unidades e Entidades	3.204	4.028
Tributos a Recuperar/Compensar	-4.944	4.125

Continua...

Continuação.

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
Convênios	21.212	-14.223
Outros Créditos a Receber	-4.696	552
Estoques	149	-1.188
Créditos por Dano ao Patrimônio	-304	-307
Depósitos Judiciais	-2.722	-16.780
Depósitos para Recursos Judiciais	1.586	1.362
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	590	3.035
Duplicatas e Títulos em Contencioso	-73	-1.971
Cofins/PIS/Pasep a Recuperar	-21.944	-4.485
Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada – LP	–	33.908
Outros Créditos e Valores	8.633	25
Ajuste de Perdas – Demais Créditos	-46	8.513
Outras Provisões pelo MEP	–	1.855
Provisões para Perdas Prováveis – Custo	–	5.916
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	7.279	11.865
Fornecedores e Contas a Pagar	11.743	-311
Consignações	17.560	131.427
Plano de Demissão Incentivado – PDI Curto Prazo	–	-6.516
Convênios e Instrumentos Congêneres	-19.707	15.655
Transferências Financeiras a Comprovar	49.022	35.831
Outras Obrigações	6	-47
Benefício Pós-Emprego – Provisão (Casembrapa e Ceres)	-26.464	-134.410
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	78.075	15.045
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Ativo Imobilizado/Intangível	-161.252	-32.014
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-161.252	-32.014
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – PL	31.248	27.663
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	31.248	27.663
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-51.930	10.694
SALDO INICIAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	276.232	265.537
SALDO FINAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	224.302	276.232

Nota 1

Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, fazendo parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social). Dotada de personalidade jurídica de direito privado, possui autonomia administrativa e financeira com sede em Brasília, Distrito Federal.

A Embrapa foi criada para, entre outras finalidades, prover apoio técnico e administrativo a órgãos dos poderes Executivo e Legislativo, que possuem atribuições de formulação, orientação e coordenação da política agrícola e demais políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no setor agropecuário (art. 2º, inciso II da Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972). Dessa forma, a Empresa desenvolve, disponibiliza e executa a transferência de tecnologias e conhecimentos que contribuem para diferentes políticas públicas (PPs) ambientais, agropecuárias, de ciência e tecnologia e sociais, por meio de um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executado por uma rede de pesquisadores, analistas e técnicos lotados em suas Unidades distribuídas pelo Brasil.

A Empresa atua por intermédio de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, de 4 Diretorias, de 5 Assessorias, de 2 Conselhos, de 2 Comitês, de 4 Gerências-Gerais, da Ouvidoria, da Auditoria, da Corregedoria, do Gabinete do Presidente (GPR) e da Presidência. A Empresa recebe recursos de várias fontes, sendo que as principais são: a) subvenções do governo federal; b) royalties, direitos autorais e intelectuais; c) convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

A Embrapa desempenha um papel fundamental na pesquisa agropecuária pública. Ela está integrada ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 por meio do Programa 2303 – Pesquisa e Inovação Agropecuária; e do

objetivo geral de fortalecer a capacidade do setor agropecuário na superação dos desafios econômicos, sociais e ambientais, por meio da geração, compartilhamento e aplicação de conhecimento técnico-científico.

Em 2024, a Empresa obteve, por meio da LOA nº 14.822/2024, um orçamento de R\$ 4,1 bilhões, sendo que, desse valor, apenas R\$ 203,18 milhões foram alocados para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a agropecuária, dentro da ação 20Y6. Apesar de cortes orçamentários posteriores e desafios financeiros enfrentados ao longo do ano, foi possível iniciar 1.299 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e lançar 39 ativos tecnológicos, estrategicamente alinhados a 28 políticas públicas prioritárias. Mesmo diante de restrições, a Embrapa entregou soluções tecnológicas inovadoras, que incluem cultivares geneticamente melhoradas, práticas de manejo sustentável e ferramentas metodológicas de ponta. Exemplos relevantes incluem as cultivares de soja BRS 7881IPRO e o sorgo forrageiro BRS 661, além da inovadora “Calculadora de Carbono”, que promove a sustentabilidade no setor agropecuário, e o projeto “Semear Digital”, que utiliza tecnologia para aumentar a produtividade de pequenos e médios produtores.

Esses pontos demonstram o compromisso da Embrapa com a pesquisa e inovação agropecuária, bem como seu papel fundamental na promoção do interesse público por meio da aplicação prática de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Políticas públicas

A Empresa desenvolve, disponibiliza e executa a transferência de tecnologias e conhecimentos que contribuem para diferentes políticas públicas agropecuárias, de ciência e tecnologia, ambientais e sociais, por meio de programas de PD&I executados por uma rede de pesquisadores, analistas e técnicos do seu quadro pessoal.

O desenvolvimento das tecnologias pela Embrapa inicia-se na inteligência estratégica, que induz o delineamento dos desafios de inovação para PD&I, alinhados às principais demandas relacionadas à produção agropecuária, que é um dos principais setores econômicos do País. Esses estágios são fundamentados nas demandas internacionais, nacionais e regionais levantadas por seu Plano Diretor (PDE) 2024–2030. A programação de PD&I da Embrapa está organizada em temas estratégicos, gerida com o auxílio de sistemas de informação e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios, projetos e programas. Dessa forma, a atuação da Embrapa no desenvolvimento de soluções para políticas públicas (PPs) percorre desde a geração de conhecimentos até a disponibilização de ativos tecnológicos situados na chamada “fronteira da ciência”.

Uma das formas pela qual a Embrapa contribui para implementação e para o fortalecimento de PPs é por meio da disponibilização de tecnologias, que podem ser cultivares, técnicas, equipamentos e insumos, com vantagens de produção, resistência a fatores bióticos e abióticos e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, na gestão de seus ativos tecnológicos e em sua associação às políticas públicas, destaca-se o papel dos portfólios de PD&I, que compõem a estratégia de agrupamento de pesquisas em grandes temas relevantes à agropecuária — até o final do exercício social de 2024, a Embrapa possuía 33 Portfólios de PD&I, atualmente são 9.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Empresa lançou e disponibilizou 39 ativos tecnológicos para transferência. Estes ativos têm o potencial de influenciar positivamente um espectro amplo de políticas governamentais — 34, conforme identificado no link <https://www.embrapa.br/acessoinformacao/demonstracoes-contabeis> — e, mais amplamente, têm relevância para um conjunto maior, ultrapassando 160 iniciativas em várias jurisdições, desde o nível local ao internacional. Entes ativos se destacam por sua capacidade de se alinhar estrategicamente com 28 PPs específicas já em vigor, marcando sua importância e utilidade nas esferas críticas de implementação de política de Estado.

Esses ativos abrangem uma ampla gama de inovações, desde cultivares convencionais até software e procedimentos metodológicos. Cada ativo é vinculado a uma política pública específica. A intersecção desses ativos com PPs existentes sublinha o compromisso da Embrapa com soluções práticas e direcionadas para desafios contemporâneos na agricultura e no manejo de ecossistemas.

As contribuições da Embrapa para PPs no exercício social findo em 31 dezembro de 2024 estão destacadas a seguir, as quais estão disponíveis para transferência e estão associadas a diversas PPs. Esses ativos abrangem uma ampla gama de inovações, desde cultivares convencionais até software e procedimentos metodológicos. Cada ativo é vinculado a uma PP específica.

- 1) Recomendação de uso de corretivos da acidez do solo e melhoradores de subsuperfície em solos da MRS-1 e MRS-2 do Paraná e MRS-3 de Goiás – Prática para manejo da adubação e fertilidade do solo.
- 2) Manejo e recomendação da adubação com fertilizantes fontes de boro, visando à manutenção da produtividade e ao uso eficientes das fontes deste nutriente – Prática para manejo da adubação e fertilidade do solo.
- 3) Manejo e recomendação da adubação com fósforo e potássio na cultura da soja, baseado na fertilidade do solo e no equilíbrio nutricional Contagem – Prática para manejo da adubação e fertilidade do solo.
- 4) Manejo e recomendação de adubação com fertilizantes fontes de cobalto e de molibdênio, para sistemas de produção de soja e solos nas MRS-1 e 2 do Paraná, visando à produtividade, ao adequado estabelecimento da FBN e ao uso eficiente destes nutrientes – Prática para manejo da adubação e fertilidade do solo.
- 5) Manejo e recomendação de adubação com fertilizantes fontes de micronutrientes (Cu, Mn e Zn), para sistemas de produção de soja e solos nas macrorregiões 1 e 2 do Paraná, visando ao aumento/manutenção da produtividade e ao uso eficiente

- destes nutrientes – Prática para manejo da adubação e fertilidade do solo.
- 6) Bioproduto com ação na fixação de nitrogênio e na promoção de crescimento de plantas – Inoculante.
 - 7) Planta Tudo – Plantadeira de mudas de espécies forrageiras e arbóreas – Máquina, implemento, equipamento.
 - 8) Agro-Efluente – Uso de biofertilizante gerado por fossa séptica biodigestora – Software.
 - 9) Arapaima PLUS b n – Outros produtos.
 - 10) Arroz BRS A709 – Cultivar convencional.
 - 11) Cajueiro-anão BRS 555 – Cultivar convencional.
 - 12) MacaúbaView – Identificação e contagem de palmeiras macaúba e babaçu (versão Beta Test) – Software.
 - 13) Maracujá silvestre BRS Vita Fruit (BRS VF) – Cultivar convencional.
 - 14) Ostranne – Mesas flutuantes para criação de ostras em áreas de clima quente – Processo para produção de máquina, equipamento, implemento.
 - 15) Protocolo BRCana – Recomendação de manejo de irrigação para produção de cana-de-açúcar cultivada no Cerrado – Prática para manejo de irrigação.
 - 16) Produção intensiva de bovinos de corte: sistema PPS (precocidade, produtividade e sustentabilidade) – Sistema integrado de produção.
 - 17) Programa de certificação em biossegurança para propriedades leiteiras – Metodologia técnico-científica.
 - 18) Soja BRS 7881IPRO – Cultivar transgênica ou editada.
 - 19) Sorgo forrageiro BRS 661 – Cultivar convencional.
 - 20) Zoneamento do potencial para irrigação da Terra Indígena Potiguara na Paraíba – Ativo cartográfico.
 - 21) GeoInfo – Infraestrutura de Dados Espaciais da Embrapa (versão 2.0) – Procedimento informatizado.
 - 22) Girassol BRS 422 – Cultivar convencional.
 - 23) Trigo BRS Coleiro – Cultivar convencional.
 - 24) BRS Terena – Cultivar convencional.
 - 25) BRS Karajá – Cultivar de amoreira-preta sem espinhos nas hastes – Cultivar convencional.
 - 26) Farinha integral pré-cozida composta de cereais e pulses para uso em produtos isentos de glúten – Alimento.
 - 27) Formulação pronta para produção de pão integral composta de cereais e pulses isenta de glúten – Alimento.
 - 28) Diagnóstico rápido da estrutura do solo (Dres) – Metodologia técnico-científica.
 - 29) CIM Zoossanitário – Banco ou base de dados espaciais.
 - 30) Feijão BRS FC409 – Cultivar convencional.
 - 31) Linhagem do fungo *Aspergillus arachidicola* melhorada geneticamente para o aumento da produção de ácido fólico – Estirpe, cepa, isolado para produção de alimento, bebida, corante, aditivo ou energia.
 - 32) Produto biológico a base de *Trichoderma* sp. para controle de doenças radiculares – Agrotóxicos e afins – Químicos e/ou biológicos.
 - 33) Feijão-caupi de metro BRS Lauré – Cultivar convencional.
 - 34) Feijão-caupi BRS Raira – Cultivar convencional.
 - 35) Sistema Diamantino – Consórcio de sorgo biomassa com gramíneas forrageiras – Sistema de produção em consorciação de culturas ou policultivos.
 - 36) Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Vale do Rio Cuiabá e Entorno (Site do Vale do Rio Cuiabá e Entorno) – Procedimento informatizado.

- 37) Empanado de tilápia enriquecido com fibras – Alimento.
- 38) Soja BRS 774RR – Cultivar transgênica ou editada.
- 39) Maracujá BRS TB (BRS Terra Boa) – Cultivar convencional.

Em 2024, a Embrapa consolidou sua posição como uma das principais instituições de pesquisa agropecuária no mundo, apresentando tecnologias inovadoras e alinhadas às demandas do setor produtivo e às metas de sustentabilidade e eficiência agrícola. As inovações destacadas em eventos estratégicos realizados pela Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento, Gerência-Geral de Inteligência e Planejamento de PD&I e Supervisão de Políticas Públicas — como a *AgroBrasília*, *Agrishow*, *Show Rural Coopavel* e *Hortitec* — evidenciam a excelência técnica e a capacidade de resposta dessa instituição frente aos desafios contemporâneos da agricultura brasileira.

Um exemplo de grande destaque foi o lançamento da cultivar de soja BRS 7881IPRO na *AgroBrasília 2024*. Esta variedade foi criada visando a elevadas produtividades e resistência a pragas, incorporando características adaptadas às diversas áreas produtoras de soja no Brasil. Na oportunidade, a Embrapa também apresentou outra inovação para a produção agrícola, o sorgo forrageiro BRS 661, cultivar que proporciona uma opção sólida para a nutrição animal em sistemas de cultivo sustentáveis. Ambas as tecnologias são frutos de progressos genéticos que visam ao aumento da produtividade na agricultura, enquanto satisfazem as demandas do mercado.

Na *Agrishow 2024*, a Embrapa apresentou o cajueiro-anão BRS 555, uma cultivar que se destaca pela alta produtividade de castanhas de qualidade superior, aliada a características agrônômicas que promovem um manejo mais eficiente e sustentável. Sua resistência a pragas e doenças reduz a necessidade de defensivos químicos, diminuindo custos de produção e impactos ambientais, enquanto sua adaptação a diferentes condições climáticas amplia as possibilidades de cultivo em novas áreas produtivas. Além de atender à crescente demanda por produtos agrícolas sustentáveis no mercado global, o

‘BRS 555’ fortalece a competitividade da cadeia produtiva de castanhas, consolidando o Brasil como referência internacional em fruticultura sustentável e contribuindo para a inclusão de pequenos e médios produtores em um setor estratégico para a exportação.

Em evento semelhante, durante a *Hortitec 2024*, voltada para horticultura e fruticultura, a Embrapa apresentou um de seus grandes destaques em inovação tecnológica, o maracujá silvestre BRS Vita Fruit (BRS VF). Desenvolvida com foco na sustentabilidade e na ampliação de oportunidades para o setor, essa cultivar é adaptada às condições tropicais, combinando alta resistência a doenças com um elevado teor de sólidos solúveis, atributos que garantem maior eficiência produtiva e qualidade superior. Tais características tornam o ‘BRS Vita Fruit’ uma solução versátil, capaz de atender tanto ao consumo in natura quanto às demandas da agroindústria de sucos e derivados, reforçando o compromisso da Embrapa em oferecer tecnologias que agreguem valor à cadeia produtiva e ampliem a competitividade da fruticultura nacional no mercado global.

Nesse mesmo ano, durante o *Show Rural Coopavel*, foram lançadas duas novas variedades de soja: a BRS 1056IPRO e a BRS 1064IPRO. A ‘BRS 1056IPRO’ se destaca por crescer rapidamente e ser resistente ao tombamento, sendo perfeita para plantios mais cedo e para alternar com outras culturas. Já a ‘BRS 1064IPRO’ oferece uma produção 6,8% maior que outras variedades comuns, se adapta bem a diferentes climas e resiste a doenças que afetam as raízes. Essas variedades foram desenvolvidas para ajudar agricultores a produzir mais, com menos riscos e maior eficiência.

As tecnologias apresentadas em 2024 reforçam a capacidade de a Embrapa gerar soluções que integram ciência aplicada e sustentabilidade, alinhando-se às políticas públicas e às demandas do mercado. Seja por meio de cultivares geneticamente melhoradas, como as de soja e sorgo, seja por meio de alternativas estratégicas para fruticultura e oleaginosas, a instituição mantém seu compromisso com a modernização e a competitividade do agronegócio brasileiro. Esses avanços não apenas promovem maior eficiência produtiva, mas

também contribuem para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, elemento central nas agendas nacionais e globais.

Ações legislativas

Os conhecimentos gerados nos processos de PD&I, transferência de tecnologias e desenvolvimento institucional são também consubstanciados em relevantes contribuições técnico-científicas. Tais conhecimentos são observados em notas técnicas para os poderes públicos na formulação de PPs, na criação de leis e em marcos regulatórios e, ainda, no processo de operacionalização ou implementação de políticas, planos ou programas. A Embrapa, ao atuar na interface entre pesquisa científica e ação governamental, desempenha um papel estratégico na transformação de conhecimentos técnicos e inovações em subsídios concretos para o desenvolvimento legislativo. Este braço da Empresa (sob a liderança da Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais – Arig) facilita não apenas a comunicação de informações científicas críticas, mas também assegura que tais dados sejam incorporados de forma efetiva na elaboração e revisão de projetos de lei, em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do setor agropecuário. Ao prover análises detalhadas e recomendações baseadas em evidências científicas para os formuladores de políticas, a Embrapa contribui significativamente para a criação de um ambiente regulatório que apoia a inovação agrícola e a implementação de políticas e programas que refletem as mais recentes descobertas e tecnologias da instituição. No ano de 2024, a Embrapa contribuiu com diversas PPs de alta relevância, apreciadas nas casas do Congresso Nacional, a partir da articulação do seu posicionamento institucional apresentado em 61 notas técnicas, bem como da participação em debates como audiências públicas e outros eventos, mediante o apoio da Coordenadoria de Assuntos Parlamentares e Federativos do Mapa. Os resultados da interação da Embrapa com o Poder Legislativo, no que tange à participação e contribuição da Empresa na formulação das PPs e marcos regulatórios debatidos ao longo do ano, configuram-se em importantes desta-

ques do processo qualificado de articulação institucional e validado pela alta gestão, que é constituído pela Arig, juntamente com as equipes técnicas das Unidades Descentralizadas (UDs) e Centrais (UCs), e dos portfólios temáticos da Embrapa.

As matérias legislativas — como o Projeto de Lei (PL) nº 1.069/2024, que “Institui a Política Nacional de Conectividade no Campo”, aprovado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, e em andamento na Comissão de Comunicação e Direito Digital, e o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 466/2022 (Tratado de Budapeste), que “Aprova o texto do Tratado de Budapeste sobre o Reconhecimento Internacional do Depósito de Microrganismos para Efeitos do Procedimento em Matéria de Patentes, assinado em Budapeste, em 28 de abril de 1977 e modificado em 26 de setembro de 1980”, aprovado na Câmara dos Deputados — são exemplos de proposições legislativas que receberam importantes contribuições da Embrapa no ano de 2024, durante a fase de tramitação no Congresso Nacional. Outros temas abordados incluem mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, economia circular, produção animal, bioma Pantanal e incentivos à pesquisa agropecuária. Detalhes dos projetos de lei são apresentados no link <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-contabeis>.

O trabalho de acompanhamento legislativo é considerado um dos eixos centrais da atividade de relações institucionais e governamentais na Embrapa. Cada proposição identificada pela SRPL/Arig como oportunidade ou risco gera um encadeamento de ações e de interações que representam a participação da pesquisa na melhoria das PPs e do ambiente de negócios da agropecuária nacional, colaborando com o cumprimento da missão da Embrapa com a sociedade brasileira.

Políticas globais

Além de PPs nacionais, a Embrapa dedica esforços em pesquisas para a formulação de soluções de inovação voltadas às demandas de políticas globais. Nesse campo, a Empresa subsidia o Mapa e outras instâncias que compõem a estrutura de governança do País na

construção de estratégias para o posicionamento do governo brasileiro em negociações internacionais de interesse ou impacto na agricultura e segurança alimentar. Para tanto, são realizados:

- O acompanhamento de temas emergentes em diversos fóruns globais, regionais e nacionais que se interligam e têm impacto na agricultura.
- A elaboração de análises e estudos técnicos, inclusive de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com a agricultura, com base em dados científicos produzidos pela rede de pesquisa da Empresa ou encontrados em literatura especializada.
- O desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação brasileira nos fóruns globais.
- A coordenação e o desenvolvimento de submissões formais no âmbito dos fóruns dos quais a Embrapa participa formalmente.
- A internalização do rebatimento nacional das decisões multilaterais reguladas por leis, decretos e outros instrumentos infralegais, que se tornam, muitas vezes, PPs de grande impacto para a sociedade brasileira.

Os principais eixos de atuação da Embrapa em temas relativos às políticas globais estão relacionados à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e sustentabilidade da produção agrícola. Tal atuação se dá principalmente por meio de assessoramento técnico e científico ao governo brasileiro em diferentes instâncias, nacionais e internacionais, para a construção e defesa de posições a serem negociadas.

Aplicação de recursos

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, com o suporte da ação orçamentária 20Y6 (Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia) e um financiamento aprovado de R\$ 203,18 milhões pela Lei Orçamentária Anal (LOA) nº 14.822/2024, a Embrapa aprofunda seu compromisso com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação no setor agropecuário. Essa ação estratégica,

vital para o avanço das tecnologias que fortalecem a produtividade e a sustentabilidade agrícola, faz parte do orçamento total de R\$ 4,1 bilhões, designado para a instituição este ano.

A excelência e a alta qualificação de pesquisadores, analistas e técnicos da Embrapa — seu principal ativo — possibilitaram a execução de 1.398 projetos de PD&I durante o ano de 2024, que contam com uma programação de recursos públicos de cerca de R\$ 42 milhões. Esses projetos contaram com a participação ativa de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa. A rede de parcerias estabelecida é extensa, com 639 parceiros integrados aos projetos e 670 financiadores. No que diz respeito a cofinanciamento, foram executados 713 projetos, contando com a colaboração de 43 UD. Esses projetos cofinanciados são apoiados por 277 parceiros integrados aos projetos e 323 financiadores com captação externa de, aproximadamente, R\$ 78 milhões. Esse modelo de financiamento compartilhado amplia o escopo e a capacidade de execução dos projetos de PD&I (fonte: BI/Ideare, em 31/12/2024).

Entretanto, é importante salientar que, na execução de seus portfólios de pesquisas, a Embrapa está condicionada à liberação de recursos diretos do governo federal, a qual, por causa das condições fiscais do País e de seu planejamento orçamentário, é prejudicada por interrupções ou ajustes intempestivos na liberação dos recursos orçamentários e financeiros. Esses eventos alteram substancialmente a programação de pesquisa, o alcance de resultados e o cumprimento de compromissos inter e institucionais. O impacto é percebido diretamente no apoio à formulação e à implementação das PPs em que ela participa. Por fim, cabe frisar que a Embrapa foi contingenciada no tocante aos recursos destinados à pesquisa, reduzindo de R\$ 62 milhões para R\$ 42 milhões.

Os principais programas de destaque em PPs da Embrapa em 2024 são:

- Plano ABC.
- Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

- Programa AgroNordeste.
- Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos).
- Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

Entre os projetos já citados, cabe destacar os programas: Plano ABC, Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, Programa AgroNordeste, Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) e Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), que contam com 66 projetos em execução, em torno de seis ou mais UDs integradas nesses programas e um número expressivo de parceiros externos. Esses programas são relevantes para a execução de PPs estratégicas, refletindo a capacidade da Embrapa em mobilizar recursos e parcerias para promover a sustentabilidade e inovação no agronegócio brasileiro.

Execução orçamentária

A execução orçamentária da Embrapa no exercício social em 31 de dezembro de 2024 teve sua dotação inicial fixada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 4.109.084 mil. Durante o exercício social, foram concedidos créditos suplementares, elevando-se a dotação atualizada para R\$ 4.362.401 mil.

Até 31 de dezembro de 2024, da dotação atualizada, ficou em conta do crédito disponível sem empenho o valor de R\$ 123.818 mil. Do total empenhado, que foi de R\$ 4.238.583 mil, R\$ 3.720.358 mil foram liquidados e pagos, enquanto R\$ 378.210 mil permaneceram liquidados a pagar. Restam ainda R\$ 140.015 mil aguardando a prestação de serviços para serem liquidados.

Enchentes no Rio Grande do Sul: impactos na pecuária de corte e caminhos para a recuperação

As enchentes no Rio Grande do Sul causaram grandes prejuízos à agropecuária local. Em resposta, a Embrapa, em colaboração com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), lançou um plano emergencial e estruturante voltado à recuperação das atividades agropecuárias, com foco tanto no médio quanto no longo prazo.

Entre os setores mais impactados, destacam-se a produção de alimentos, como arroz, soja e feijão de segunda safra. A fruticultura e a silvicultura também foram severamente afetadas, com destaque para a produção de citros, bananas e erva-mate. Além das perdas diretas de produção, a catástrofe comprometeu a fertilidade do solo, a qualidade da água e a disponibilidade de insumos essenciais, como sementes e mudas.

Com sua ampla expertise nas regiões sulistas do Brasil, a Embrapa está preparada para apoiar a recuperação do estado. Por sua vez, foi constituído um grupo de trabalho dedicado à avaliação dos danos nas suas UDs locais, como Embrapa Clima Temperado, Embrapa Florestas, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Soja, Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Trigo e Embrapa Uva e Vinho. A alocação de recursos foi feita de forma estratégica, levando-se em conta a especialização de cada UD, suas competências e infraestrutura.

O orçamento estimado para restaurar a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento (P&D) das UDs da Embrapa no Rio Grande do Sul, assim como para modernizar e expandir sua capacidade operacional, totaliza R\$ 20.000 mil, sendo R\$ 14.005 mil destinados a investimentos e R\$ 5.995 mil para custeio.

Essa abordagem integrada busca não apenas restaurar a produção agropecuária, mas também fortalecer o setor diante de futuros desafios climáticos.

Nota 2

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições da Lei nº 6.404/1976, às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TG), as quais aprovaram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC).

A Embrapa, como empresa pública federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União (BGU) e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) na modalidade total, atendendo às NBC TSP.

A partir do exercício de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com o objetivo de uniformizar suas práticas contábeis com os Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público e proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

Nota 3

Principais práticas contábeis

As práticas contábeis materiais adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

- 1) Moeda: o real é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, a qual representa a moeda do ambiente econômico no qual a Embrapa atua.
- 2) Caixa e equivalentes de caixa: são incluídos o caixa, os depósitos bancários e as aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo custo amortizado, e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.
- 3) Ativos financeiros: são mensurados e avaliados pelo amortizado, acrescidos, quando aplicável, das atualizações monetárias e juros.
- 4) Ativo intangível: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias são refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.
- 5) Estoque: os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e das lavouras em formação compreende os custos incorridos na produção, os insumos, a mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso

normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

- 6) Ativo imobilizado: é registrado ao custo de aquisição ou produção e, com exceção de terras e terrenos, deduzida a sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas estabelecidas, como limites de dedutibilidade para fins de determinação dos tributos incidentes sobre o lucro estabelecidos no Decreto nº 9.580/2018 — Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018. A Embrapa está em processo de implementação de sistema (Sistema Integrado de Administração de Serviços – Siads) de controle dos bens do ativo imobilizado e de estoques, baseado no qual será possível ser realizada avaliação analítica individual da vida útil econômica de cada bem do ativo imobilizado.
- 7) Passivos financeiros: são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são classificados como passivo circulante, a menos que a Embrapa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras.
- 8) Provisões: são reconhecidas quando a) a Embrapa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e c) o valor puder ser estimado com segurança. São atualizadas até a data das demonstrações financeiras pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.
- 9) Teste de recuperabilidade de ativos – *Impairment Test*. O objetivo da NBC TG 01 (R4) — redução ao valor recuperável de ativos — é definir pro-

cedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso, nas operações da entidade ou em sua eventual venda. A Embrapa, como empresa pública dependente de recursos da União, para o exercício de suas atividades, segue normas específicas quanto à redução do valor do ativo imobilizado e do ativo intangível ao valor recuperável, conforme estabelece na Seção 020300 – MACROFUNÇÕES do Capítulo 020000 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

10) Benefício a empregados:

a) Obrigações de aposentadoria

Existe plano de aposentadoria financiado por pagamentos a fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Embrapa tem planos de benefício definido e, também, de contribuição definida.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando-se o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Embrapa faz contribuições para planos de seguro de pensão de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não possuindo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

b) Outras obrigações pós-emprego

A Embrapa oferece benefícios de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, fazendo-se uso da mesma metodologia contábil utilizada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

11) Capital social: as ações são integralmente classificadas no patrimônio líquido.

12) Reconhecimento de receitas: a Embrapa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades do grupo, conforme descrição a seguir:

- a) Receita de subvenção: a Embrapa reconhece a receita de subvenção por ocasião em que os recursos estejam sob seu controle e efetivamente disponíveis para utilização.
 - b) Convênios e TEDs: a Embrapa reconhece a receita de convênios e TEDs por ocasião em que as prestações de contas apresentadas pela Empresa forem efetivamente aprovadas e baixadas pela contraparte, sendo os recursos aplicados refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.
 - c) Doações: a receita de doações é reconhecida por ocasião da transferência, para a Embrapa, do controle e titularidade dos correspondentes ativos recebidos.
 - d) Vendas e serviços: a receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A receita da prestação de serviços é reconhecida no período contábil durante o qual os serviços são prestados.
 - e) Receita financeira: a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando-se o método da taxa efetiva de juros.
- 13) Ordem das contas: para o ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez, e, para o passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.
- 14) Valores: todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.
- 15) Período: nas demonstrações contábeis foram apresentados os saldos das contas em 31 de dezembro de 2024, e dezembro de 2023.
- 16) Continuidade operacional: embora a Embrapa apresente um resultado líquido negativo, é

importante ressaltar que isso se deve principalmente a despesas que não afetam o caixa, como provisões e depreciações/amortizações.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 foram as provisões, que totalizaram R\$ 265.614 mil, e as depreciações/amortizações, que somaram

R\$ 86.972 mil. Juntas, essas despesas alcançaram R\$ 352.586 mil, o que representa 93,89% do resultado.

Conforme mencionado na Nota 1, a Embrapa faz parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social), tendo como principal fonte de recursos a receita com Subvenção Governamental (Nota 27).

Nota 4

Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa e em bancos (Tabela 1), bem como equivalentes a estes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Embrapa e para os quais não existem restrições para uso imediato.

A conta Limite de saque com vinculação de pagamento corresponde aos recebimentos de recursos para pagamento dos salários. Os valores são deduzidos do disponível no início do mês subsequente quando há o efetivo pagamento aos funcionários e fornecedores via ordem bancária.

A conta Fundo de aplicação – Extramercado corresponde a recursos provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e vendas de produtos e serviços. Esses recursos estão registrados pelo valor aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos, proporcional-

Tabela 1. Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Fundo de aplicação – Extramercado	25.788	71.990
Limite de saque com vinculação de pagamento	183.154	199.977
Banco do Brasil – Agência no exterior	5.456	4.265
Garantias	9.904	–
Total de caixa e equivalentes de caixa	224.302	276.232

mente, até a data-base das demonstrações financeiras. A variação negativa deu-se por causa dos resgates durante o exercício de 2024 para cumprir compromisso com fornecedores.



Nota 5

Créditos a curto prazo

São apresentados ao custo amortizado (Tabela 2) e compreendem a:

- 1) Adiantamentos concedidos a pessoal: corresponde, substancialmente, a adiantamentos de 13º salário.

Na conta de adiantamento de férias, conforme a Tabela 3, observa-se uma variação negativa de 55%, resultado da implementação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2024 a partir de janeiro de 2024. Com essa mudança, os empregados passaram a ter a opção de escolher se desejam ou não receber o adiantamento de férias. Como resultado, a maioria dos empregados optou por não solicitar o adiantamento.

Tabela 2. Créditos a curto prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Faturas/duplicatas a receber	6.314	1.774
Adiantamentos concedidos a pessoal	46.544	84.566
Adiantamentos a entidades	12.728	15.932
Tributos a recuperar/compensar	10.449	5.657
Convênios	13.381	34.592
Outros créditos a receber	1.000	844
Total dos créditos a curto prazo	90.416	143.364

Tabela 3. Adiantamentos concedidos a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
13º salário	–	29
Férias	46.544	84.537
Viagens	–	–
Suprimento de fundos	–	–
Total de adiantamentos concedidos a pessoal	46.544	84.566

- 2) Tributos a recuperar/compensar: na Tabela 4, detalham-se os tributos a recuperar/compensar a longo prazo, que foram solicitados na Receita Federal do Brasil (RFB) dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), aguardando análise da RFB conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital das contribuições.

Tabela 4. Tributos a recuperar/compensar a longo prazo (valores em R\$ mil).

Tributo a recuperar/compensar a longo prazo	Dez./2024	Dez./2023
IR e CSLL a recuperar/compensar a longo prazo	3.574	2.240
Cofins a recuperar/compensar	47.395	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar	10.311	8.362
Total	61.280	47.964

Nota 6

Estoques

Registram-se os valores dos estoques e materiais em trânsito (Tabela 5). Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (art. 307 do Decreto nº 9.580/2018 – RIR/2018), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades operacionais encontram-se avaliados pelo valor da pauta de mercado de acordo com a região. Essas contas estão escrituradas e inventariadas no âmbito de Unidades.

Tabela 5. Estoque por conta detalhada.

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Mercadoria para venda ou revenda	2.528	3.101
Produtos e serviços acabados	2.606	2.006
Produtos e serviços em elaboração	345	348
Estoques internos – almoxarifado	28.477	29.047
Animais	2.186	1.284
Vegetais	4.630	4.477
Minerais	1.205	1.920
Importações em andamento	390	333
Outros	22	22
Total de estoque	42.389	42.538

Nota 7

Realizável a longo prazo

As contas deste subgrupo estão detalhadas na Tabela 6.

Tabela 6. Realizável a longo prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Créditos por danos ao patrimônio	6.052	5.747
Depósitos judiciais	307.154	304.433
Depósitos para recursos judiciais	11.890	13.476
Crédito a receber por acerto de servidor	3.635	4.225
Duplicatas e títulos em contencioso	8.636	8.563
IR e CSLL a recuperar/compensar – Vide Nota 5	3.574	2.240
Cofins a recuperar/compensar – Vide Nota 5	47.395	37.362
PIS/Pasep a recuperar/compensar – Vide Nota 5	10.311	8.362
Outros créditos e valores	23	27
Ajuste de perdas de demais créditos	-12.085	-12.130
Total	386.586	372.306

- 1) Depósitos judiciais: registram-se os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. Na Tabela 7 é apresentada a relação dos tipos de processos judiciais, bem como suas atualizações.
- 2) Depósitos para recursos judiciais: registram-se os depósitos efetuados para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte.

Tabela 7. Relação dos processos judiciais (valores em R\$ mil).

Tipo de processo judicial	Dez./2024	Dez./2023
Principal tributário	55.3900	58.905
Atualização do principal tributário	37.038	32.225
Principal previdenciário	64.271	64.271
Atualização do principal previdenciário	130.643	123.818
Principal trabalhista	19.065	24.353
Atualização do principal trabalhista	747	861
Total	307.154	304.433

Nota 8

Bens móveis

A variação positiva de R\$ 115.076 mil apresentada nas contas deste subgrupo está relacionada às aquisições e doações recebidas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens móveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota

Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 8 e 9 detalham-se os principais tipos de bens móveis acompanhados dos seus valores de aquisição, bem como das novas aquisições, das doações, das baixas, das depreciações acumuladas no exercício e dos valores líquidos. No Quadro 1 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Tabela 8. Bens móveis – Movimentação em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Dez./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	550.003	64.071	–	10.331	11.118	613.287	-27.476	-469.765	143.522
Bens de informática	148.715	17.634	–	2.331	6.042	162.638	-7.714	-128.334	34.304
Móveis e utensílios	121.895	5.927	–	670	2.476	126.017	-5.321	-108.973	17.044
Material cultural, educacional	17.360	1.328	–	317	1.609	17.395	-408	-13.721	3.674
Veículos	147.787	22.120	–	2.920	7.061	165.767	-7.985	-130.146	35.621
Importações em andamento	2.940	15.896	–	–	52	18.874	–	–	18.874
Semoventes e equipamentos de montaria	4.296	522	–	8	1.054	3.772	-410	-2.422	1.350
Outros bens móveis	12.646	350	–	–	27	12.969	-215	-12.433	536
Total de bens móveis	1.005.642	127.938	–	16.577	29.439	1.120.719	-49.529	-865.794	254.925

Tabela 9. Bens móveis – Movimentação em dezembro de 2023 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2022	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Dez./2023 saldo final	Depreciação 2023	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	546.094	12.834	–	5.291	14.217	550.003	-32.465	-455.493	94.509
Bens de informática	142.760	10.518	–	1.924	6.486	148.715	-7.183	-123.033	25.682
Móveis e utensílios	120.216	2.397	–	856	1.574	121.895	-6.101	-106.794	15.101
Material cultural, educacional	17.303	679	–	194	815	17.360	-910	-14.436	2.924
Veículos	144.431	7.435	–	1.641	5.720	147.787	-3.202	-129.429	18.359
Importações em andamento	422	3.095	–	–	576	2.940	–	–	2.940
Semoventes e equipamentos de montaria	4.459	888	–	49	1.100	4.296	-398	-2.514	1.782
Outros bens móveis	12.680	15	–	–	50	12.646	-31	-12.269	376
Total de bens móveis	988.365	37.861	–	9.955	30.539	1.005.642	-50.290	-843.969	161.673

Quadro 1. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120
Bens de informática	20	60
Móveis e utensílios	10	120
Material cultural, educacional	10	120
Veículos	20	60
Semoventes e equipamentos de montaria	20	60
Outros bens móveis	10	120

Nota 9

Bens imóveis

O subgrupo de bens imóveis apresentou uma variação positiva no valor de R\$ 47.512 mil, por causa da implantação das usinas fotovoltaicas e obras.

Os investimentos nos imóveis de terceiros são realizados mediante prévia aprovação da Diretoria-Executiva de Administração (DADM), desde que o proprietário do imóvel assuma, preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno, o compromisso formal e irrevogável de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas, exceto se o imóvel pertencer à União.

Dos imóveis de terceiros à disposição da Embrapa, aproximadamente, os valores contabilizados com benfeitorias em propriedade de terceiros à disposição da Embrapa, 72% foram em imóveis pertencentes à União, 11% às universidades federais, 11% aos estados, 5% à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e 1% a outros entes, no quadro a seguir estão demonstrados os valores gastos. Em relação ao valor dos bens, eles não são registrados no patrimônio da Embrapa, mas, sim, no balanço patrimonial do órgão cedente. Na Tabela 10, registram-se as benfeitorias em propriedade de terceiro à disposição da Embrapa em dezembro de 2024.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens imóveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas evidências que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 11 e 12 registram-se os principais tipos de bens imóveis de que a Embrapa dispõe, acompanhados dos custos históricos, aquisições, reclassificações, doações, baixas e depreciação registrados no período, bem como os valores líquidos apurados. Por sua vez, na Tabela 13 registra-se a composição das obras em andamento. No Quadro 2 informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens imóveis.

Tabela 10. Benfeitorias em propriedade de terceiro à disposição da Embrapa em dezembro de 2024.

Código – Unidade	Saldo em 31/12/2024	Órgão do imóvel
135001 – Embrapa/CPAF-Rondônia	22.000,00	Outros
135002 – Embrapa/CPAF-Acre	29.373,99	Outros
135004 – Embrapa/Agroenergia	26.929.077,78	União
135005 – Embrapa/CPAF-Roraima	3.025,00	Estadual
135006 – Embrapa/CPATU	555.880,57	União
135007 – Embrapa/CNPASA	108.397,67	Estadual
135008 – Embrapa/CPAF-Amapá	513.145,70	Estadual
135009 – Embrapa/CPAMN	35.079,13	União
135011 – Embrapa/CNPA	7.062.386,98	União
135012 – Embrapa/CPATSA	11.076.527,75	Codevasf
135013 – Embrapa/CPATC	1.903.747,04	Universidade Federal
135014 – Embrapa/CNPMF	2.478.378,31	Universidade Federal
135015 – Embrapa/CNPGL	8.975.889,41	Universidade Federal
135016 – Embrapa/CNPMS	102.342,69	Codevasf
135020 – Embrapa/CTAA	21.950.004,87	Estadual
135023 – Embrapa/CNPAB	14.097.694,09	União
135025 – Embrapa/CNPMA	12.363.974,17	União
135026 – Embrapa/CNPDIA	35.000,00	Outros
135027 – Embrapa/CNPTIA	8.849.305,01	Universidade Federal
135028 Embrapa/CNPF	959.762,09	Outros
135029 – Embrapa/CNPSO	359.865,27	Outros
135030 – Embrapa/CNPSA	32.145,47	Outros
135032 – Embrapa/CNPT	40.250,00	Outros
135033 – Embrapa/CNPUV	1.651.904,09	União
135036 – Embrapa/CNPAF	96.795,45	Outros
135038 – Embrapa/CENARGEN	34.459.004,33	União
135039 – Embrapa/CPAC	2.161.652,41	União
135040/13203 – Embrapa/CNPH	13.633.491,96	União
135046 – Embrapa/Sede	31.317.953,58	União
135048 – Embrapa/CNPAT	1.386.443,73	Universidade Federal
135049 – Embrapa/CPAA	45.856,56	Outros
135050 – Embrapa/CNPM	11.470.974,18	União
135072 – Embrapa/Escritório Brasília	665.241,54	Outros
135082 – Embrapa/CPACP	1.309.270,27	Estadual
Total	216.681.841,09	

Tabela 11. Bens imóveis – Movimentação em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Dez./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.551	–	–	–	6	5.545	-145	-3.427	2.118
Edifícios	418.598	–	2.544	–	465	420.678	-14.453	-218.058	202.620
Terrenos e glebas	104.421	5.157	–	–	6.286	103.291	–	–	103.291
Armazéns, galpões e silos	910	84	–	–	150	845	-36	-300	545
Obras em andamento	66.617	48.402	-10.872	–	–	104.146	–	–	104.146
Estudos e projetos	4.014	1.358	-571	–	–	4.801	–	–	4.801
Instalações	99.533	985	7.110	6	1.364	106.271	-3.036	-84.305	21.966
Benfeitorias em propriedades de terceiros	215.109	–	1.789	–	209	216.688	7.076	-125.990	90.698
Total de bens imóveis	914.753	55.986	0	6	8.480	962.265	-24.746	-432.080	530.185

Tabela 12. Bens imóveis – Movimentação em dezembro de 2023 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2022	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Dez./2023 saldo final	Depreciação 2023	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	6.185	–	852	–	1.486	5.551	-620	-3.290	2.261
Edifícios	407.136	–	9.694	2.042	274	418.599	-7.991	-203.465	215.133
Terrenos e glebas	108.843	–	–	–	4.422	104.421	–	–	104.421
Armazéns, galpões e silos	814	–	97	–	–	910	-104	-326	585
Obras em andamento	62.233	18.000	-13.616	–	–	66.617	–	–	66.617
Estudos e projetos	3.568	904	-459	–	–	4.013	–	–	4.013
Instalações	96.732	–	2.704	98	–	99.533	-9.360	-81.602	17.931
Benfeitorias em propriedades de terceiros	214.863	–	728	–	483	215.109	-6.891	-118.980	96.129
Total de bens imóveis	900.374	18.904	0	2.140	6.664	914.753	-24.966	-407.663	507.090



Tabela 13. Composição das obras em andamento (valores em R\$ mil).

Cód. Unidade	Nome da Unidade	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
130240	Embrapa/CNAT	13.139	–
135001	Embrapa/CPAF-RO	8.440	–
135002	Embrapa/CPAF-Acre	1.254	1.187
135005	Embrapa/CPAFRR	1.615	80
135006	Embrapa/CPATU	2.148	2.148
135007	Embrapa/CNPASA	1.178	1.301
135008	Embrapa/CPAF-Amapá	888	839
135010	Embrapa/CNPC	1.513	473
135011	Embrapa/CNPA	787	580
135012	Embrapa/CPATSA	2.657	2.354
135013	Embrapa/CPATC	332	382
135014	Embrapa/CNPMF	3.684	3.197
135015	Embrapa/CNPGL	1.350	953
135016	Embrapa/CNPMS	2017	1.553
135017	Embrapa/CNPGC	1.799	–
135019	Embrapa/CPAO	90	90
135020	Embrapa/CTAA	2.716	2.667
135021	Embrapa/CNPS	156	–
135022	Embrapa/CPAMT	1259	1.940
135023	Embrapa/CNPAB	–	1.771
135024	Embrapa/CPPESE	766	513
135025	Embrapa/CNPMA	816	816
135026	Embrapa/CNPDIA	505	594
135027	Embrapa/CNPTIA	379	–
135028	Embrapa/CNPF	13	608
135029	Embrapa/CNPSO	1.312	1.030
135030	Embrapa/CNPSA	3.428	744
135031	Embrapa/CPACT	35	–
135032	Embrapa/CNPT	1.071	941
135033	Embrapa/CNPUV	9.719	5.561
135035	Embrapa/CPSSUL	782	782
135036	Embrapa/CNPAF	1.905	1.509
135038	Embrapa/Cenargen	20.062	19.935
135039	Embrapa/CPAC	5.234	5.121
135040	Embrapa/CNPH	1.595	1.145
135046	Embrapa/Geaf	3.256	2.643
135048	Embrapa/CNPAT	1.408	21
135049	Embrapa/CPAA	3.246	1.620
135050	Embrapa/CNPM	550	509
135082	Embrapa/CPACP	1.041	1.012
Total		104.146	66.617

Quadro 2. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Imóveis residenciais/comerciais	4	300
Edifícios	4	300
Armazéns, galpões e silos	4	300
Instalações	4	300
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4	300

Nota 10

Intangível

A taxa de amortização desse grupo é de 20% ao ano. Em relação à realização do teste de recuperabilidade do intangível (*Impairment Test*), foi emitida a Nota Técnica em 2024, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 14 e 15 apresentam-se os valores acumulados dos softwares, bem como das novas aquisições, das baixas, das amortizações registradas no período e dos valores líquidos.

Tabela 14. Bens intangíveis – Movimentação em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Set./2024 saldo final	Amortização 2024	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	90.706	582	–	124	2043	89.368	-12.697	-40.419	48.949

Tabela 15. Bens intangíveis – Movimentação em dezembro de 2023 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Set./2024 saldo final	Amortização 2024	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	90.348	687	–	50	380	90.706	-2.701	-29.882	60.823

Nota 11

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

A partir de julho de 2024, após decisão judicial, o benefício auxílio-creche/babá começou a ser pago para os empregados sem a necessidade de comprovação de despesas. Desse modo, não houve necessidade do envio dos comprovantes dos gastos, causando uma variação de 31,38% de um ano para o outro. Soma-se ao fato o reajuste concedido aos benefícios após a assinatura do ACT de 2023, que foi pago no exercício de 2024.

Demais variações em salários, férias a pagar e INSS a pagar são provenientes do ACT da Embrapa, que foi firmado em 28 de dezembro de 2023, conforme as seguintes condições de pagamento: o reajuste de 3,45% a ser pago na folha de janeiro de 2024 e o retroativo, de maio a dezembro de 2023, a ser pago na folha de fevereiro de 2024. Esses valores refletem apenas nas demonstrações de 2024. Na Tabela 16 apresentam-se valores discriminados.

As demonstrações financeiras não incluem provisão para o período de direito adquirido e não gozado de licença-prêmio para os empregados admitidos até 1997, a qual ainda não foi quantificada para a devida provisão.

Tabela 16. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Salários a pagar	126.040	123.327
Auxílio-creche	1.051	800
Rescisões (RCT)	59	131
Férias a pagar	401.541	377.173
Contribuição a entidades de previdência privada	8.105	8.263
INSS a pagar	55.056	50.921
Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias	591.852	560.615

Nota 12

Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das operações da Embrapa. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

Por causa de questões de liquidez, saldos a pagar a fornecedores em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 31.179 mil, encontram-se vencidos, não sendo previsto que esses saldos sejam liquidados por valores superiores àqueles refletidos contabilmente.

Nota 13

Consignações e valores restituíveis

Registram-se os valores descontados dos empregados incidentes sobre a folha de pagamento, bem como os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade for fiel depositária, exigíveis no curto prazo (Tabela 17).

Tabela 17. Consignações e valores restituíveis (valores em R\$ mil).

Composição	Dez./2024	Dez./2023
INSS sobre salários e serviços	7.028	7.276
Impostos e contribuições diversas	829	259
Pensão alimentícia	1.765	1.652
Planos de previdência – Ceres	8.412	10.114
Entidades representativas de classe	903	840
Planos de seguros	934	942
Empréstimos e financiamentos	10.617	8.940
Vale-alimentação	–	158
Depósitos retidos de fornecedores	197	152
ISS retido	47	37
Cooperativa de crédito – Crediembrapa	1.837	1.801
Plano de Saúde – Casembrapa	7.777	7.294
Imposto de renda retido sobre salários	134.201	127.426
Depósitos retidos em Garantia	9.904	–
Total	184.451	166.891



Nota 14

Convênios e Termo de Execução Descentralizada

Transferências discricionárias a pagar: registram-se as transferências voluntárias (convênios). Trata-se de recursos a serem repassados às fundações de apoio sem fins lucrativos, para a execução dos projetos. Os valores a serem repassados pela Embrapa para as fundações.

Termos de Execução Descentralizada (TEDs): são transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), para a execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nessa situação, a Embrapa figura como órgão receptor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é financeiro (instrumento de dívida), mas, sim, uma obrigação de aplicar os recursos nas ações e prestar contas ao órgão descentralizador.

Os TEDs com prestação de contas em aberto e vigentes totalizam um montante de R\$ 196.910 mil. Desses valores, a Embrapa já apresentou aos descentralizadores os relatórios com as devidas prestações de contas, que estão em análise pelos descentralizadores para as devidas baixas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que totalizam R\$ 44.608 mil. Na Tabela 18, apresenta-se a composição dos processos que estão aguardando a baixa pelo descentralizador, bem como o saldo existente no Siafi.

Para evidenciar melhor os impactos no resultado no exercício findo de 2024, elaborou-se a Tabela 19, com o demonstrativo de reconciliação, na condição de que todos os gastos incorridos tivessem sido objeto de prestação de contas e os órgãos concedentes tivessem efetuado as devidas baixas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), com o consequente reconhecimento de receitas pela Embrapa.

Tabela 18. Valores encontrados no descentralizador (valores em R\$ mil).

Unidade descentralizadora	Valores em 31/12/2024
110511 – Censipam	1.164
110600 – SEGD/Governo distrital	500
130007 – SDA/Mapa	2.751
130137 – Funcafé/SPA/Mapa	11.826
130145 – SAP/Mapa	606
130148 – SAF/Mapa	14.351
170011 – SPU/ME	525
195006 – Codevasf/AA	242
240305 – CGTV/MCTI	2.797
420012 – SPA/Mapa	521
420013 – SDI/Mapa	7.131
440040 – SEDR/MMA	174
490002 – SPOA/MDA	688
533014 – Sudene	427
550008 – Sesam/MDS	237
Total de prestação de contas aguardando baixa pelo descentralizador	44.608
Total de prestação de contas no prazo de aprovação	5.584
Total de custos incorridos em processo de vigência para futura prestação de contas	67.297
Total de recursos recebidos já aplicados e cuja receita não foi reconhecida	117.489
Recursos recebidos transferidos para serem aplicados por terceiros	79.421
Total	196.910

Tabela 19. Demonstrativo de reconciliação (valores em R\$ mil).

Passivo	Dez./2024	Ajustes e reclassificações		Impactos Dez./2024
		Débito	Crédito	
Circulante	1.007.505	-196.910	–	810.595
Outras contas do circulante	810.595	–	–	810.595
Transferências financeiras a comprovar (Recursos a serem aplicados)	79.421	-79.421	–	–
Transferências financeiras a comprovar (recursos aplicados cuja receita não foi reconhecida)	67.297	-67.297	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas no prazo de aprovação)	5.584	-5.584	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas aguardando baixa)	44.608	-44.608	–	–
Não circulante	935.345	–	–	935.345
Patrimônio líquido	-364.948	–	196.910	-168.038
Resultados acumulados	-3.274.423	–	196.910	-3.077.513
Total do passivo	1.577.902	-196.910	196.910	1.577.902

Nota 15

Provisão a longo prazo

Risco provável

Compreende as provisões de ações judiciais ou processos administrativos considerados de risco provável, associados a uma probabilidade maior de 50% de chances de a sucumbência vir a ocorrer, conforme critérios estabelecidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (Pronunciamento Técnico CPC 25, em especial com os itens 14, 23, 30 e 84), ratificadas por deliberação publicada pela Empresa. Até 31 de dezembro de 2024, foram provisionados R\$ 665.454 mil, referentes a processos judiciais de risco provável, dos quais R\$ 402.652 mil referem-se aos processos judiciais em que a Embrapa é ré e R\$ 262.802 mil aos processos em que a Embrapa é autora a serem pagos em longo prazo. Nas Tabelas 20 a 23 demonstram-se por natureza as provisões para perdas em ações judiciais.

Ação judicial decorrente do cancelamento do processo premiação em 2019 por desempenho institucional, a qual foi julgada desfavoravelmente à Embrapa. Foi reconhecida uma provisão de R\$ 250.723 mil, correspondente aos anos 2018 a 2024.

Tabela 20. Provisões para perdas em ações judiciais em 2024 – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição	Baixa	Dez./2024
Trabalhistas	114.140	355.514	-90.185	379.469
Cíveis	3.622	102	-190	3.534
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	96	45	-38	104
Total	137.403	355.661	-90.413	402.652

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente, o valor que mais contribuiu para a composição dessa variação foi a provisão do processo de premiação do empregado.

Tabela 21. Provisões para perdas em ações judiciais em 2023 – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2022	Adição	Baixa	Dez./2023
Trabalhistas	87.818	74.876	-48.554	114.140
Cíveis	1.921	2.078	-376	3.623
Previdenciárias	20.481	–	-937	19.544
Tributárias	423	–	-326	97
Total	110.643	76.954	-50.193	137.404

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente.

Tabela 22. Provisões para perdas em ações judiciais em 2024 – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição ⁽²⁾	Baixa	Dez./2024
Tributárias ⁽¹⁾	262.390	7.578	-7.166	262.802
Total	262.390	7.578	-7.166	262.802

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

Tabela 23. Provisões para perdas em ações judiciais em 2023 – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2022	Adição ⁽²⁾	Baixa	Dez./2023
Tributárias ⁽¹⁾	242.847	19.543	–	262.390
Total	242.847	19.543	–	262.390

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

Em adição aos processos de riscos prováveis, existe uma discussão sobre a Fundação Eliseu Alves (FEA) onde foram identificados problemas na gestão dos recursos financeiros dos projetos da Embrapa, os quais estavam sendo executados pela FEA. A Embrapa impetrou uma ação judicial solicitando o bloqueio de todas as contas bancárias existentes no nome da fundação.

O bloqueio das contas foi efetivado em julho de 2021, inviabilizando a continuidade da execução dos projetos e, também, a manutenção da fundação de apoio enquanto instituição, razão pela qual ela se encontra em processo de extinção junto ao Ministério Público do Distrito Federal.

Diante desse cenário, os compromissos assumidos pela Embrapa com os parceiros ficaram comprometidos desde então. No ano de 2024, a Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia estabeleceu a retomada das articulações com cada parceiro da Embrapa, a fim de buscar possíveis acordos e a continuidade dos projetos até então paralisados, de acordo com o interesse das partes.

Somente após a conclusão desse trabalho será possível identificar possíveis passivos gerados pela FEA, oriundos da execução inadequada dos recursos financeiros, bem como a necessidade de desembolso de valores pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida

de recursos pela fundação de apoio, para o devido reconhecimento contábil correspondente.

Por essa razão, não é possível a determinação e o reconhecimento contábil de passivos a serem desembolsados pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida de recursos pela FEA.

Adicionalmente, a Embrapa tem sob seu controle e responsabilidade áreas rurais em que está sendo realizado levantamento do cumprimento de suas obrigações legais para determinação de plano de ação para regularização. No entanto, neste momento não é possível a determinação e o correspondente reconhecimento contábil de passivos a serem desembolsados pela Embrapa para regularizar eventuais distorções que venham a ser identificadas.

Risco possível

As ações trabalhistas referentes ao teto salarial — conforme disposto na Constituição Federal, art. 37, inciso XI —, devoluções de descontos indevidos, horas extras, adicional de insalubridade, incorporação de gratificação, reenquadramento funcional, dano material e moral, ações sobre o pagamento de premiação decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional de 2019, entre outros, somam o montante total de R\$ 181.934 mil. Em virtude da sua classificação como de “risco possível”, não foram registradas provisões para essas ações.

Precatórios

Em 24 de abril de 2024, por meio do Ofício Circular CSJT. SG.SEOFI 75/2004, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) cientificou a Embrapa da relação de processos judiciais trabalhistas cujas sentenças condenatórias deverão ser pagas pelo rito dos precatórios de acordo com as respectivas programações orçamentárias incluídas na LOA 2025.

Quanto aos processos incluídos na LOA 2024, totalizando-se R\$ 6.004 mil, já estão no tribunal para o devido pagamento pelo rito dos precatórios, de acordo com as

respectivas programações orçamentárias e financeiras do órgão responsável. A provisão será revertida na ocasião em que o CSJT informar o devido pagamento, por meio do sistema contábil da União, também utilizado pela Embrapa (Siafi).

Até dezembro de 2025, deverão ser contabilizados 90 processos judiciais ao custo total de R\$ 52.000 mil (valores unitários atualizados na data do ofício sujeitos à atualização na data do pagamento).

Como resultado dessa informação, a Embrapa, tendo conhecimento prévio dos precatórios que serão objeto de inclusão na LOA 2025, providenciará a baixa das provisões daqueles processos que estão provisionados, assim que o CSJT informar o devido pagamento. Os registros no sistema contábil da Embrapa (Siafi) serão efetuados pelo próprio tribunal em 2025, quando então passarão a ser refletidos nas demonstrações financeiras, não estando refletidos em 2024.

Nota 16

Benefício pós-emprego

A Embrapa possui, a título de benefício aos empregados, os planos de previdência Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres, administrados pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, bem como o plano de assistência médica administrado pela Casembrapa – Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Plano de previdência Embrapa Básico: o plano Embrapa Básico, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0004-92, é constituído na modalidade benefício definido (BD). Atualmente se encontra na situação “Em extinção”, uma vez que não é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 24 a 26, posição agosto de 2024).

Tabela 24. Plano de previdência Embrapa Básico: participantes ativos.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.637	531	2.168
Idade média	60,23	57,87	59,65
Idade de admissão média	26,141	26,16	26,15
Idade de inscrição média	27,63	27,50	27,59
Idade de aposentadoria média	62,95	61,67	62,64
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	13.875,86	16.299,96	14.469,59

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 25. Plano de previdência Embrapa Básico: assistidos.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	2.786	806	56592
Idade média	73,20	72,01	73,25
Idade na DIB média	59,07	57,27	58,6158,67
Suplementação média (valores em R\$ mil)	6.987,65	7.600,97	7.125,28

Tabela 26. Plano de previdência Embrapa Básico: pensionistas.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	1.282	74	1.356
Idade média	71,76	47,8267,35	71,52
Suplementação média (valores em R\$ mil)	4.045,47	5.312,05	4.114,61

Fonte: base de dados Ceres.

Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: o plano Embrapa-FlexCeres, sob CNPB nº 2007.0007-92, é constituído na modalidade contribuição variável (CV). Atualmente se encontra na situação “Em funcionamento”, uma vez que é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 27 a 29, posição agosto de 2024).

Tabela 27. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: participantes ativos.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	2.520	1.674	4.194
Idade média	51,86	50,052	51,14
Idade de admissão média	31,81	31,24	31,58
Idade de inscrição média	37,28	35,78	36,68
Idade de aposentadoria média	61,40	60,83	61,17
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	15.951,26	17.024,30	16.379,56

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 28. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: assistidos.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	58	107	165
Idade média	66,02	68,18	67,42
Idade na DIB média	62,23	64,01	63,438
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.448,40	3.109,58	3.229,03

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 29. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: pensionistas.

Ago./2024	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	59	24	83
Idade média	56,66	33,71	50,02
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.409,27	3.559,74	3.422,18

Fonte: base de dados Ceres.

Plano de assistência médica dos empregados da Embrapa: o plano de saúde é administrado por meio da Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira

de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 456.933/08-4. A instituição funciona no modelo de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos e abrangência em todo território nacional (Tabelas 30 e 31, posição setembro de 2024).

Tabela 30. Plano de assistência médica Casembrapa: participantes ativos.

Set./2024	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	6.307	10.015	16.322
Idade média	54,69	31,82	40,69
Tempo de empresa	25,10	–	25,102

Fonte: base de dados Casembrapa.

Tabela 31. Plano de assistência médica Casembrapa: assistidos/pensionistas/desligados.

Set./2024	Titular	Dependentes	Total
Quantidade	2.739	1.910	4.649
Idade média	71,43	62,45	67,74
Tempo de empresa	7,72	7,66	7,70

Fonte: base de dados Casembrapa.

Conforme definido pela CVM nº 695/2012, nos planos de benefícios pós-emprego classificados como contribuição definida, a entidade empregadora realiza contribuições preestabelecidas a uma outra entidade, não tendo obrigação legal ou construtiva de complementar qualquer insuficiência de ativos para pagamento dos benefícios. Assim, os riscos atuariais recaem apenas para os empregados. Nos planos de benefício definido, é obrigação de a empregadora fornecer os benefícios prometidos aos atuais e ex-empregados. Com isso, o risco atuarial recai parcialmente sobre a patrocinadora, podendo, assim, aumentar a sua obrigação.

Plano de previdência Embrapa Básico

Em 2023, o parecer atuarial identificou um passivo de R\$ 85.386 mil no plano de previdência Embrapa Básico (Tabela 32), devidamente contabilizado no primeiro

Tabela 32. Divulgação dos dados atuariais – Plano Embrapa Básico (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido	5.810.943	6.491.307
Valor justo do ativo do plano	-6.876.503	-6.405.920
Situação financeira do plano	-1.065.560	85.386
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	1.065.560	–
Passivo/ativo líquido	–	85.386

trimestre de 2024. Esses resultados refletem exclusivamente o estudo atuarial contratado pela patrocinadora, não se confundindo com os resultados apurados pela gestora do plano de previdência (Ceres).

No parecer atuarial de 2024, foi constatado que o passivo registrado em 2023 deixou de existir, resultando em uma situação na qual não há mais valores a serem arcados pela Embrapa. Diante disso, o valor anteriormente contabilizado foi integralmente baixado.

Plano Embrapa-FlexCeres

Em 2023, o parecer atuarial do plano Embrapa-FlexCeres indicou um resultado zerado, não havendo reflexo contábil (Tabela 33).

Tabela 33. Plano Embrapa-FlexCeres (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no final do ano	107.490	109.948
Valor justo do ativo do plano no final do ano	-132.800	-124.188
Situação financeira do plano	-25.309	-14.240
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	25.309	14.240
Passivo/ativo líquido	–	–

Plano de assistência médica Casembrapa

Em 2023, o parecer atuarial apontou um passivo de R\$ 367.023 mil sob responsabilidade da Embrapa,

resultando no devido registro no primeiro trimestre de 2024. Já no parecer atuarial de 2024, o passivo apurado foi de R\$ 269.891 mil, demandando a baixa parcial do valor contabilizado anteriormente, contra outros resultados abrangentes (Tabela 29).

Esse passivo refere-se exclusivamente ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, não se confundindo com os resultados apurados pela gestora do plano de assistência médica. Esse estudo também orienta os controles e a gestão da Embrapa, enquanto patrocinadora, na interação com a gestora do plano de saúde para implementação de ajustes que busquem reduzir o risco de insolvência futura. Entre as medidas adotadas estão:

- Reforma estatutária.
- Monitoramento e ações baseadas na matriz de risco.
- Implementação e aprimoramento da auditoria médica.
- Revisão anual do plano de custeio.
- Estabilização e melhorias no sistema de gestão de planos de saúde (HRP-Saluttis).
- Outras iniciativas voltadas à mitigação de riscos.

O Estatuto da Casembrapa estabelece que eventuais desequilíbrios financeiros decorrentes da cobertura assistencial prestada serão de responsabilidade dos associados e da patrocinadora, na mesma proporção de seus aportes iniciais. Essa proporção foi considerada nos cálculos atuariais. O valor de R\$ 269.891 mil foi devidamente registrado como provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 34).

Tabela 34. Plano de assistência médica Casembrapa (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no final do ano	269.891	367.023
Valor justo do ativo do plano no final do ano	–	–
Situação financeira do plano	269.891	367.023
Passivo/ativo líquido	269.891	367.023

Anualmente, o cálculo atuarial será revisto e embasará o valor para mensuração e contabilização para reconhecimento do benefício pós-emprego indireto, em virtude

do mutualismo do plano. As hipóteses e métodos atuariais utilizados pela empresa contratada estão demonstrados nas Tabelas 35 a 37.

Tabela 35. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa Básico.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	AT-83 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	6,8977%
	Crescimento real salarial	1,60%
	Índice de inflação	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%

Tabela 36. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa-FlexCeres.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	6,9596%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Índice de inflação	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%

Tabela 37. Hipóteses e métodos atuariais do plano Casembrapa.

Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927
	Rotatividade	Nula
	Prêmio	Ativos = R\$ 720,84 Assistidos = R\$ 618,61
	Custo	Ativos = R\$ 560,27 Assistidos = R\$ 1.204,28
Hipótese econômica	Taxa real de juros	6,9749%
	Crescimento real salarial	Não aplicável
	Inflação saúde	3,53%
	<i>Aging Factor</i>	2,76%

Nota 17

Capital social

O capital social da Embrapa é de R\$ 3.149.186 mil integralmente subscritos pela União, conforme Ata da 8ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 24 de abril de 2024 e publicada no Diário Oficial da União, de 25 de abril de 2024, Edição 80, Seção 1, página 16.

Nota 18

Adiantamento para futuro aumento de capital

Nesta conta estão registrados os recursos de investimentos destinados à expansão das atividades da Empresa, os quais deverão ser objeto de aumento de capital no ano subsequente (Tabela 38). O saldo existente em 31 de dezembro de 2023 foi capitalizado em 2024, e o saldo em 31 de dezembro de 2024 corresponde aos valores das subvenções recebidas no ano.

Tabela 38. Adiantamento para futuro aumento de capital (valores em R\$ mil).

Patrimônio líquido	Dez./2024	Dez./2023
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac)	31.248	27.663

Nota 19

Ajustes de exercícios anteriores

Na Tabela 39, registra-se a composição dos valores dos ajustes de exercícios anteriores.

Tabela 39. Ajustes de exercícios anteriores (valores em R\$ mil).

Composição	Dez./2024
Regularização dos rendimentos depósitos judiciais de 2023	-4.727
Ajuste de bens móveis/Depreciação/Amortização	245
Baixa em faturas recebidas no exercício anterior	-103
Ajustes no PIS e Cofins a compensar	13.147
Baixa de adiantamentos a entidades e Unidades	-5.944
Ajustes em fornecedores e outros valores a pagar	30
Total dos registros efetuados	2.648

Nota 20

Receita com vendas e serviços

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo alcançou um saldo de R\$ 58.451 mil, o que representa um crescimento de 11,82% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído, principalmente, ao incremento nos royalties e ao recebimento da taxa de inscrição do concurso previsto para 2025. Na Tabela 40 apresenta-se o detalhamento das receitas, em que, entre as receitas e serviços, a maior contribuição veio dos royalties, totalizando R\$ 40.430 mil. Esses valores estão discriminados

na Nota 30, e as cultivares que mais contribuíram para essa captação estão listadas na Tabela 61.

Tabela 40. Receitas (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Mercadorias	6.961	8.9791
Produtos	14	29
Serviços	51.476	43.264
Total	58.451	52.272

Nota 21

Doações

Esta conta registra as entradas e saídas relacionadas a doações feitas e recebidas. Em 31 de dezembro de 2024, o grupo apresentou um saldo de R\$ 45.708 mil, representando um crescimento significativo de 144,05% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo recebimento de doações de bens ao término dos projetos realizados em parceria com fundações associadas à Embrapa. A composição do saldo líquido (receita/despesa) está detalhada nas Tabelas 41 e 42.

Tabela 41. Doações (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Despesa de Doação	-220	-305
Receita de Doação	45.928	19.034
Total do saldo líquido	45.708	18.729

Tabela 42. Descrição das doações realizadas e recebidas (valores em R\$ mil).

Despesa	Dez./2024	Dez./2023
Material	-1	-1
Móveis	-219	-304
Total	-220	-305
Receita	Dez./2024	Dez./2023
Material	2.784	1.352
Móveis	43.116	17.313
Instalações	6	6
Imóveis	–	343
Intangível	22	20
Total	45.928	19.034
Saldo	45.708	18.729

Nota 22

Custos e despesas operacionais

Houve uma variação positiva na ordem de 2,87% nas despesas realizadas, e a conta que mais contribuiu para essa variação foi a conta com a manutenção dos serviços da Embrapa. Na Tabela 43 sintetiza-se essa variação, distribuída pelos principais subgrupos dessas despesas.

Tabela 43. Custos e despesas operacionais (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Pessoal e encargos	3.837.305	3.763.937
Benefícios previdenciários e assistenciais	11	11
Materiais de consumo	55.440	57.816
Serviços	344.469	305.510
Depreciações	67.193	68.356
Amortização do imobilizado	7.082	6.901
Amortização do intangível	12.697	2.701
Tributárias	1.149	1.616
Total	4.325.345	4.204.847

Do subgrupo dos custos e despesas operacionais, merecem destaque:

- 1) **Pessoal e encargos:** são registrados os valores referentes a vencimentos, vantagens fixas e variáveis dos empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais, contribuições à entidade fechada de previdência complementar e indenizações. A variação positiva de 1,95% é atribuída, principalmente, ao aumento na contribuição do INSS, ao crescimento das despesas com benefícios aos funcionários — especialmente o auxílio-creche, que teve um aumento de 45,24% em 2024. Esse resultado decorre da implementação do ACT 2022/2023, a partir de janeiro de 2024, com pagamento retroativo a maio de 2023, e também do cumprimento de uma liminar que obrigou a Embrapa a pagar o auxílio sem

a devida comprovação das despesas com creche ou babá. Isso resultou em um aumento no número de dependentes, que passou de 820 em julho de 2024 para 1.210 em agosto de 2024. Além disso, houve a inclusão de despesas com outros vencimentos que não existiam em 2023.

Na Tabela 44 detalha-se a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Tabela 44. Pessoal e encargos (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Remuneração a pessoal	2.668.960	2.650.425
INSS	727.112	697.278
FGTS	198.723	212.749
Contribuição à entidade fechada de previdência – Ceres ⁽¹⁾	100.807	112.573
Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa – Casembrapa	79.765	79.531
Benefícios a pessoal (auxílio-transporte e creche)	11.682	7.974
Indenizações e restituições trabalhistas	50.105	3.256
Pessoal requisitado de outros órgãos	151	150
Total	3.837.305	3.763.937
Total de funcionários em 31 de dezembro	7.456	7.546

⁽¹⁾ A diferença entre os valores de dezembro de 2024 e os apresentados nas Tabelas 40 e 48 refere-se: a) ao repasse para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descontado da Ceres, que classifica em suas despesas; b) ao valor devolvido pela Ceres referente a pessoal iminente (empregados que atingiram o teto para aposentadoria).

Na Tabela 45 detalha-se a composição do saldo do subgrupo Remuneração a pessoal em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Tabela 45. Remuneração a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Vencimentos e salários	1.309.174	1.325.448
Abono	36.725	39.724
Adicionais	15.628	82.052
Gratificações	736.576	668.209
Férias	328.991	312.709
13º salário	192.959	182.136
Licenças	32.243	25.785
Sentenças judiciais	16.663	14.361
Total	2.668.960	2.650.425

A política salarial da Embrapa contempla remunerações para o quadro de empregados variando entre R\$ 3 mil e R\$ 44 mil, com média salarial de R\$ 25 mil. No levantamento, foi considerada toda base remuneratória, incluindo incorporação de função gratificada, anuênio/quinquênio, função gratificada, adicional de titularidade, complementação pecuniária, horas extras, adicional de atividade jurídica e adicional de atividade jornalística. Também, conta com o benefício de licença-prêmio, disponível para os empregados admitidos até 1997, a qual pode ser usufruída em dias ou por meio de compensação pecuniária. A média é calculada com base na remuneração total dos empregados na apuração dos encargos previdenciários.

- 2) Serviços: houve uma variação positiva de 13,49% decorrente do aumento na prestação de serviços para a Embrapa. Na Tabela 46 detalha-se a composição desses serviços.

Na Tabela 47 detalha-se a composição dos serviços prestados por pessoa jurídica, que apresentou uma variação positiva de 14,09% no valor de R\$ 41.909 mil, em relação ao mesmo período de 2023. Essa variação ocorreu por causa do pagamento retroativo do tíquete-alimentação e refeição, conforme o acordo firmado em 28/12/2023 para o período 2023–2024. O acordo garantiu o pagamento

retroativo das diferenças nos valores dos tíquetes e a epactuação dos contratos de serviços.

Tabela 46. Serviços (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Diárias	5.058	5.762
Serviços de pessoa física	107	350
Serviços de pessoa jurídica	339.304	297.398
Total	344.469	303.510

Tabela 47. Serviços de pessoa jurídica (valores em R\$ mil).

Serviço	Dez./2024	Dez./2023
Serviços técnicos profissionais	34.413	25.276
Serviços administrativos	113.043	107.077
Serviços de comunicação e gráfico	2.858	3.907
Passagem e locomoção	6.655	7.082
Serviços assistenciais	3	2
Serviços de confecções	42	6
Água e energia elétrica	37.373	33.012
Locação e arrendamento mercantil	1.583	1.960
Serviços educacionais	2.963	5.405
Sentenças judiciais	546	475
Fornecimento de alimentação	133.481	95.978
Seguros em geral	6.212	7.035
Serviços prestados diversos	132	182
Total	339.304	297.398

Nota 23

Convênios

São os valores totais das transferências relacionadas aos convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, com o objetivo de atingir metas de interesse comum para ambas as partes.

Na Tabela 48 apresenta-se a composição do saldo líquido (receita/despesa) em 31 de dezembro de 2024. Em relação aos valores dos convênios apresentados na Tabela 48, observou-se uma variação maior em relação ao ano anterior. Esse aumento resulta do crescimento das prestações de contas realizadas no período, tanto nos convênios de receitas (ativo) quanto nos valores

Tabela 48. Convênios – Composição do saldo líquido (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Despesa de Convênio	-129.087	-51.930
Receita de Convênio	71.714	25.643
Total do saldo líquido	-57.714	-26.287

repassados às fundações e valores executados pela Embrapa por meio de convênios de despesa (passivo).

Além disso, há um descompasso entre as despesas e receitas dos convênios/TEDs, causado pela demora dos órgãos concedentes na análise e baixa das prestações de contas apresentadas, conforme demonstrado na Nota 14 – Convênios e Termo de Execução Descentralizada, especificamente na Tabela 19 – Demonstrativo de reconciliação.

Nota 24

Outras receitas/ despesas

Corresponde, substancialmente, ao provisionamento do processo de premiação dos empregados. Na Tabela 49 detalha-se a composição do saldo da receita e da despesa apresentado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Tabela 49. Outras receitas/despesas (valores em R\$ mil).

Receita	Dez./2024	Dez./2023
Alienação de bens	5.771	6.774
Multas administrativas	680	418
Indenizações/restituições	13.958	11.336
Outras receitas	27.183	24.603
Total	47.592	43.131
Despesa	Dez./2024	Dez./2023
Perdas involuntárias estoques/ móveis	-608	-874
Bolsa de estudos/auxílio a pesquisadores	–	-35
Provisão para riscos trabalhistas (Nota 15 – Tabela 20)	-265.614	-47.857
Perda com alienação de bens móveis	-159	-195
Indenizações/restituições	-241	-465
Desincorporação de ativos	-8.779	3.059
Outras despesas	-15.916	-63.336
Total	-291.317	-115.821
Saldo	-243.726	-72.690

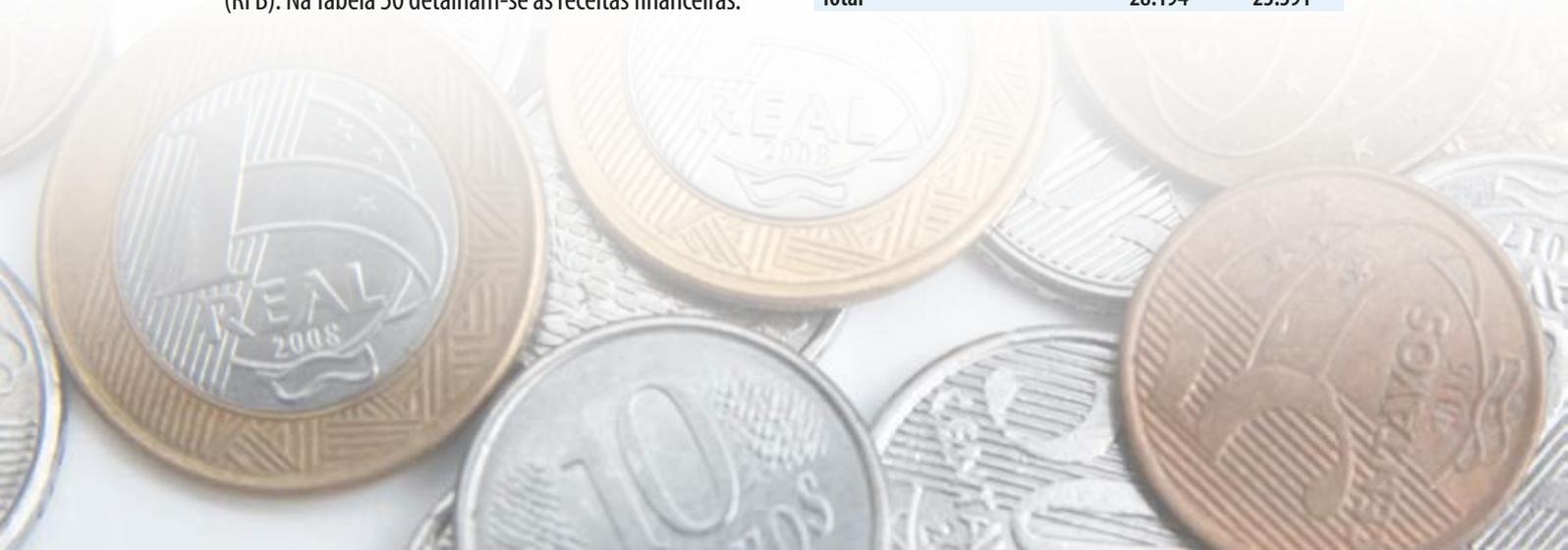
Nota 25

Receitas financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo registrou um saldo de R\$ 28.194 mil, representando um crescimento de 19,51% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento se deve, principalmente, à contabilização da atualização de Tributos a recuperar, conforme o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), das compensações de PIS/Cofins PER/DCOMP de 2015 a 2023, que está atualmente em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB). Na Tabela 50 detalham-se as receitas financeiras.

Tabela 50. Receitas financeiras (valores em R\$ mil).

Receita	Dez./2024	Dez./2023
Juros, multas e atualização de créditos	5.559	13
Atualização monetária positiva	13.637	14.883
Outras variações cambiais	4.712	1.785
Remuneração de aplicações financeiras	4.287	6.960
Total	28.194	23.591



Nota 26

Despesas financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo apresentou um saldo de R\$ 1.592 mil, refletindo uma variação negativa de 88,93% em relação ao mesmo período de 2023. Essa redução foi principalmente ocasionada pelo estorno das atualizações nos valores da Casembrapa e Ceres, referentes aos benefícios pós-emprego, as quais haviam sido feitas ao longo do ano. O motivo do estorno foi a chegada do relatório atuarial em tempo hábil para o lançamento dessas atualizações. Em 2023, o relatório atuarial não foi entregue a tempo, o que resultou na contabilização de R\$ 11.504 mil na conta Atualização dos benefícios pós-emprego, referente à atualização da Casembrapa. Além disso, houve um aumento nos juros

e multas por causa do atraso no pagamento da guia do FGTS do mês de março de 2024. Na Tabela 51 detalham-se as despesas financeiras.

Tabela 51. Despesas financeiras (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Dez./2023
Juros, multas e encargos	948	36
Variações monetárias e cambiais	633	2.836
Descontos financeiros concedidos	12	10
Atualização dos benefícios pós-emprego	–	11.504
Total	1.592	14.386

Nota 27

Subvenção

A partir da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do comprometimento da sua dotação, são feitas as solicitações dos recursos ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de acordo com as programações financeiras das Unidades e conforme as liquidações das despesas, podendo ser semanais/mensais. Quando do recebimento do financeiro, são feitas as distribui-

ções para as Unidades, de acordo com as categorias de gastos (pessoal, custeio, investimento), fontes de recursos e tipo de recursos (exercício e restos a pagar). O saldo apresentado em dezembro de 2023 somou R\$ 3.914.911 mil, e, em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 4.127.917 mil.

Nota 28

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Embrapa, uma empresa pública vinculada ao governo federal, é considerada imune a tributos, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse senti-

do, a Empresa tem trabalhado no reconhecimento desta imunidade tributária pelos estados e municípios, que já foi reconhecida no Distrito Federal e em alguns estados.

Esse reconhecimento indica que a Embrapa se caracteriza como uma empresa pública prestadora de serviços de natureza não concorrencial, focada na produção de ciência e tecnologia para o setor agrícola. Com capital social in-

tegralmente pertencente à União, a imunidade tributária recíproca, em relação a impostos (CRFB, art. 150, inciso VI, alínea *a*), é aplicável à Embrapa.

Nota 29

Partes relacionadas

Nota 29.1. Remuneração de dirigentes

A remuneração mensal de dirigentes de janeiro a outubro de 2024 foi de R\$ 34 mil para cada um. A partir de novembro, a remuneração passou para R\$ 35,6 mil. Os dirigentes possuem adicionais de um terço de férias e pagamento de 13º salário, além do auxílio-moradia. O custo total no exercício está no montante de R\$ 1.938,00 milhões. Não é praticada a remuneração variável na Embrapa.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (Consad), do Conselho Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria (Coaud) foi de R\$ 3,7 mil cada até outubro de 2024. A partir de novembro, a remuneração passou para R\$ 3,9 mil cada, cujo custo total no exercício totalizou R\$ 419,00 mil. Entre os membros dos conselhos, há conselheiros que atuam na Administração Federal e não há diferença remuneratória entre os membros que não pertencem à Administração Federal. Destaca-se que o Coaud é composto somente por membros independentes.

Quanto à remuneração dos conselheiros, a Embrapa cumpre com o art. 34 do Decreto nº 8.945, ou seja, a remuneração não excederá a 10% da média salarial dos diretores incluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa.

Nota 29.2. Entidade fechada de previdência complementar

A Embrapa coloca à disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complemen-

tar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres. Na Tabela 52 demonstram-se, por plano, os valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes.

Tabela 52. Valores repassados pela Embrapa e contribuições dos participantes em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Plano	Patrocinadora	Participante	Total
Embrapa Básico	45.325	49.052	94.377
Embrapa-FlexCeres	53.922	67.677	121.599
Total	99.247	116.729	215.976

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio-reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte. O patrimônio de cobertura dos planos, bem como o seu número de participantes, é informado nas Tabelas 53 a 55.

Tabela 53. Plano Embrapa Básico em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	6.351.265
Provisões matemáticas (B)	6.752.985
Equilíbrio técnico contábil C = (A – B)	-404.720
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	27.079
Superavit total acumulado = (C + D)	599.513

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados a vencimento e o valor desses títulos calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 54. Plano Embrapa-FlexCeres em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Item	Total
Patrimônio de cobertura do plano (A)	2.125.013
Provisões matemáticas (B)	2.125.013
Equilíbrio técnico contábil C = (A – B)	–
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	29.595
Superavit total acumulado = (C + D)	29.595

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados a vencimento e o valor desses títulos calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 55. Número de participantes (ativos e assistidos) por plano em dezembro de 2024.

Plano	Participante	Assistido	Total
Embrapa Básico	2.111	5.042	7.153
Embrapa-FlexCeres	4.131	293	4.424
Total	6.242	5.335	11.577

Nota 29.3. Plano de saúde – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) é responsável pela administração do plano de saúde como modelo estruturado de autogestão que fica à disposição dos seus empregados.

Em relação aos beneficiários do plano, o quantitativo compreendia, em 31 de dezembro de 2024, 20.874 beneficiários, enquadrando-se na categoria de operadora de médio porte (entre 20 mil e 100 mil). Em relação ao exercício anterior (dez./2023), houve uma redução no número de beneficiários de aproximadamente 1,70%.

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

a) Ativos: composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes.

b) Assistidos: composto por ex-empregados — aposentados ou demitidos sem justa causa — viúvos(as) e respectivos dependentes.

Considerando-se o quantitativo de 20.874 beneficiários, o grupo de “Assistidos” representa 22,58% do total de beneficiários. Além disso, o total de “Ativos Titulares” (n = 6.177) representa aproximadamente 86,09% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (n = 7.256).

A contribuição dos inativos é composta por: 6,24% sobre a última referência salarial que se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) + a parte patronal paga pelos inativos: R\$ 351,22 (per capita) + coparticipação quando houver utilização.

Nas Tabelas 56 a 60 demonstram-se as despesas, as receitas, o resumo do balanço patrimonial e o resultado do exercício do plano de saúde Casembrapa.

Para melhor entendimento, a complementação com o histórico das patrocinadoras Ceres e Casembrapa está evidenciada na Nota 16.

Nota 29.4. Pessoal cedido

A posição de pessoal da Embrapa cedido para outros órgãos ou entidades no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 apresentou um total de 164 empregados, podendo ser divididos em dois grupos:

- Sem ressarcimento para a Embrapa: 161 empregados exercendo atividade no Mapa e demais ministérios, órgãos federais, cujo custo no exercício totalizou R\$ 38.499 mil.
- Com ressarcimento para a Embrapa: 3 empregados, sendo 2 para órgãos estaduais/municipais e 1 para Ceres/Crediembrapa, sem custo para a Embrapa.

Nota 29.5. Imóveis cedidos

A Embrapa faz uso de bens imóveis de propriedade da União e entes federativos e a eles relacionados, sem ônus financeiro para Empresa, não estando esses

Tabela 56. Despesas realizadas de janeiro a dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Ativo	Inativo	Casembrapa	Total
De 0 a 18 anos	15.660,87	234,13	282,62	16.177,62
De 19 a 23 anos	4.027,59	470,90	70,54	4.569,03
De 24 a 28 anos	117,79	262,41	56,93	437,13
De 29 a 33 anos	647,01	17,65	141,17	805,83
De 34 a 38 anos	3.212,17	19,25	315,95	3547,37
De 39 a 43 anos	8.752,59	238,78	223,94	9.215,31
De 44 a 48 anos	14.557,70	511,23	96,29	15.165,22
De 49 a 53 anos	15.766,78	486,73	159,75	16.413,26
De 54 a 58 anos	18.013,78	2.050,69	14,05	20.085,52
59 anos ou mais	47.683,49	77.192,79	51,53	124.927,81
Total	128.439,81	81.484,60	1.412,81	211.337,10

Tabela 57. Embrapa – Receita realizada de janeiro a dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa	
De 0 a 18 anos	–	1,74	399,00	16.774,96	17.175,70
De 19 a 23 anos	–	–	324,17	4.831,73	5.155,90
De 24 a 28 anos	–	–	15,80	215,29	231,09
De 29 a 33 anos	4,06	–	25,28	411,62	440,96
De 34 a 38 anos	1.574,98	5,02	15,80	1.812,64	3.408,44
De 39 a 43 anos	10.377,20	25,88	103,96	6.326,17	16833,21
De 44 a 48 anos	14.521,84	58,18	197,03	7.648,16	14.777,05
De 49 a 53 anos	14.449,70	56,74	258,49	7.394,23	22.159,16
De 54 a 58 anos	14.703,27	474,98	892,39	8.148,30	24.218,94
59 anos ou mais	29.919,25	23.261,23	17.343,78	14.566,84	85.091,10
Total	85.553,34	23.883,79	19.575,74	68.130,00	197.142,872

Tabela 58. Casembrapa – Receita realizada de janeiro a dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Ativo	Inativo	
De 0 a 18 anos	–	–	363,68	1,40	365,08
De 19 a 23 anos	5,55	–	50,93	–	56,48
De 24 a 28 anos	22,49	–	50,92	–	73,41
De 29 a 33 anos	34,55	–	74,45	–	109,00
De 34 a 38 anos	109,73	5,00	160,51	4,92	280,16
De 39 a 43 anos	82,81	–	180,87	3,87	267,55
De 44 a 48 anos	28,28	–	77,62	–	105,90
De 49 a 53 anos	29,81	–	50,58	–	80,39
De 54 a 58 anos	19,67	2,08	25,29	3,51	50,55
59 anos ou mais	–	–	9,84	–	9,84
Total	332,89	7,08	1.044,69	13,70	1.398,36

Tabela 59. Casembrapa – Balanço patrimonial resumido – dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Balanço	Dez./2024	Dez./2023
Ativo	108.855	132.804
Ativo circulante	108.143	132.227
Ativo não circulante	712	577
Passivo	108.855	132.804
Passivo circulante	60.561	35.850
Patrimônio líquido	48.294	96.954

Tabela 60. Casembrapa – Demonstração do resultado em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Demonstração do resultado	Dez./2024	Dez./2023
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	168.546	186.632
Receita com operações de assistência à saúde	168.546	186.632
Contraprestações emitidas/prêmios emitidos	198.541	189.079
(-) Contraprestação de corresponsabilidade cedida	-14.145	-10.875
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-15.849	8.428
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	-201.780	-166.362
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	-198.134	-163.634
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados	-3.645	-2.728
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	-33.233	20.269
Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	11.708	10.608
Outras receitas operacionais	11.708	10.608
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	-7.073	-3.001
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-5.479	-2.984
Provisão para perdas sobre créditos	-1.593	-17
Outras despesas operacionais de assistência às saúdes não relacionadas com planos de saúde da operadora	-11.706	-10.458
Despesas com operações de assistência à saúde	-11.706	-10.458
Resultado bruto	-40.305	17.417
Despesas administrativas	-16.812	-15.254
Resultado financeiro líquido	8.457	10.037
Receitas financeiras	10.181	11.996
Despesas financeiras	-1.724	-1.959
Resultado antes dos impostos e participações	-48.659	12.199
Resultado líquido	-48.659	12.199

bens imóveis refletidos nas demonstrações financeiras. As benfeitorias realizadas pela Embrapa nesses imóveis estão refletidas no ativo imobilizado.

Nota 29.6. Relacionamento com órgãos superiores

A Embrapa é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), totalmente dependente do governo federal, tendo parcela substancial das operações oriundas do Mapa (subvenções), convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Nota 30

Ativos tecnológicos

Até 31 de dezembro de 2024, o portfólio de ativos de propriedade intelectual da Embrapa dispunha — no que diz respeito a processos de proteção em território nacional, entre pedidos depositados e proteções concedidas — de 400 relativos a marcas, 210 relativos a programas de computador, 31 relativos a desenhos industriais, 266 relativos a patentes e 513 relativos a cultivares. Já no que diz respeito à proteção intelectual no exterior, em número de processos vigentes, o portfólio de ativos de propriedade intelectual dispunha de 160 relativos a patentes, distribuídos em 42 diferentes territórios, e 4 relativos a cultivares em 2 territórios.

Importante destacar que, de janeiro a dezembro de 2024, foram recebidos R\$ 54.380 mil de receitas próprias, dos quais R\$ 40,430 milhões referem-se à captação da exploração comercial, sendo R\$ 25.680 milhões referentes a cultivares e mais de R\$ 14.750 milhões referentes a outros ativos.

Ainda houve R\$ 4.001 mil referentes à exploração comercial de outros ativos, todos sendo recebidos diretamente na Embrapa, via Guia de Recolhimento de Receitas da União (GRU).

Fica explícito, nas Demonstrações Financeiras, que a Embrapa reconhece o impacto no resultado (Receitas) motivado pela exploração de seus ativos tecnológicos. No entanto, ainda está implantando os processos que viabilizam os critérios de reconhecimento desses ativos como intangível. Citam-se a análise dos prováveis benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos e a estabilização do ERP-SAP para apuração dos custos do ativo com confiabilidade, para que, consequentemente, sejam mensurados e contabilizados em seu patrimônio. Diante disso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os gastos incorridos no desenvolvimento dos seus ativos.

Entre as cultivares licenciadas, destacam-se na Tabela 61 as dez com os maiores valores de royalties apurados até 31 de dezembro de 2024.

Tabela 61. Cultivares que mais captaram royalties até 31 de dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Cultivar	Cultura	Royalties (R\$) Dez./2024	Royalties (R\$) Dez./2023
BRS Pampa CL	Arroz	2.617,58	1.619,64
BRS A706 RH	Arroz	1.784,71	—
BRS Ponta Negra	Sorgo	1.146,07	681,53
BRS A502	Arroz	1.141,55	—
BRS Zuri	<i>Panicum maximum</i>	986,65	1.188,50
BRS 284	Soja	727,22	1.354,58
BRS 5804RR	Soja	572,15	1.239,91
BRS FP403	Feijão	565,00	—
BRS FC415	Feijão	560,86	—
BRS Pampeira	Arroz	546,82	690,46
BRS 8381	Soja	—	1.027,81
BRS 511	Soja	—	715,88

Com relação à arrecadação de outros ativos, o desenvolvimento de bioinsumos vem ganhando relevância significativa na Embrapa. Na Tabela 62 pode ser observado o conjunto de produtos que estão licenciados pela Embrapa Milho e Sorgo.

Tabela 62. Receitas capturadas via bioinsumos pela Embrapa Milho e Sorgo (valores em R\$ mil).

Produto	Valor (R\$)
BiomaPhos (contrato novo)	11.367,46
Spodovir	53,49
Acera	436,39
BaculoMip	297,25
Crystal	436,90
Omsugo P e Omsugo ECO	542,88
VirControl CI	14,08
VirControl SF	244,88
VirProtection	33,09
BT-3	51,52
Total	13.477,94

Com relação aos royalties efetivamente recebidos até 31 de dezembro de 2024, a exploração comercial de cultivos correspondeu a 63,5% e a exploração comercial

de outros ativos, 36,5%, com especial destaque para o BiomaPhos, com 28% do total arrecadado de royalties pela Embrapa.

Nota 31

Recebimento de royalties em fundação de apoio

A arrecadação de royalties por meio de fundação de apoio é um dos instrumentos estratégicos da Embrapa para fomentar a inovação tecnológica no setor agropecuário, gerando impacto positivo para o agronegócio e ampliando as fontes de receita da Empresa.

A Embrapa, como instituição científica e de inovação tecnológica (ICT) pública, realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que resultam em tecnologias licenciadas a terceiros, gerando retorno financeiro, em parte, por meio de royalties pagos por empresas que exploram comercialmente essas tecnologias.

Conforme a Lei nº 10.973, de 2004, e a Política de Inovação da Embrapa (037.005.001.012), a captação, a gestão e a aplicação das receitas próprias, referentes a licenças de tecnologia, podem ser delegadas a fundações de apoio, desde que previsto em contrato. Essas receitas devem ser destinadas exclusivamente a projetos institucionais de PD&I, seguindo as diretrizes corporativas e orientações da Diretoria-Executiva.

Em consonância com essas normas, a Deliberação nº 27/2022 da Diretoria-Executiva da Embrapa delegou, de forma excepcional e temporária, a gestão financeira das receitas próprias a uma fundação de apoio, especificamente a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), conforme o Acordo Geral de Parceria firmado entre as partes. Em sua 1.091ª Reunião Ordinária, em 25 de junho de 2024, a Diretoria-Executiva decidiu pelo recebimento de R\$ 3.370.169,62 em royalties, seguindo os termos da deliberação e do acordo com a Funarbe.

A Embrapa recebeu até dezembro de 2024, por meio da Funarbe, o valor total de R\$ 3.370.169,62, proveniente de royalties relacionados ao bioinsumo BiomaPhos. Este valor foi captado conforme Termo de Ajuste de Contas previamente firmado entre a Embrapa, a Funarbe e as empresas licenciadas.

Os critérios de Reconhecimento Contábil dos valores de royalties são reconhecidos como receita no período em que são recebidos pela fundação de apoio, de acordo com o regime de competência. Após a arrecadação dos valores citados por meio da Funarbe, estes serão distribuídos conforme relação a seguir:

- 1) Distribuição e aplicação dos recursos.
- 2) Os recursos recebidos a título de royalties são aplicados conforme o Plano de Aplicação de Receitas Próprias da Embrapa, aprovado pela Diretoria-Executiva, o qual prevê a utilização desses valores para reinvestimento exclusivamente em objetivos institucionais de PD&I, incluindo a carteira de projetos institucionais e a gestão da política de inovação.

3) Informações adicionais.

a) Contrato de licenciamento gerador de royalties no período:

Saic nº	Licenciado	Valor captado
34905.22/0042-1	Simbiose Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda. (08.879.643/0001-69) e Bioma Indústria, Comércio e Distribuição Ltda. (14.833.690/0001-74)	R\$ 3.370.169,62

b) Extrato de projeto de aplicação:

Programa	Projeto	Valor do projeto
Estímulo à Inovação (40%)	COP30 (plataformas regionais das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste)	R\$ 1.348.067,85
Operacionalização do NIT (30%)	Sistema de Licenciamento e Receitas Próprias (80%) e Evento de Planejamento e Alinhamento Estratégico do NIT (20%)	R\$ 1.011.050,89
Unidades Geradoras (30%)	Projetos de PD&I da Unidade Geradora	R\$ 1.011.050,89

c) Extrato de utilização do recurso:

Saldo de rendimentos de aplicação financeira	Valor do Plano de Aplicação de Receitas Próprias	Valor utilizado	Despesas ⁽¹⁾	Saldo (valor captado + saldo de rendimentos de aplicação financeira – Valor utilizado – Despesas)
R\$ 140.725,44	R\$ 3.370.169,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.510.895,06

⁽¹⁾ Despesas bancárias decorrentes da manutenção e aplicação financeira do recurso.

Nota 32

Gestão de risco financeiro

A Embrapa, como empresa pública dependente do governo federal, tem seus riscos financeiros e de liquidez diretamente ligados ao fluxo orçamentário e financeiro referente à execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), especificamente quanto à possibilidade de contingenciamentos orçamentário e financeiro durante o decorrer do ano. O que demanda esforço contínuo da alta gestão da Embrapa com os órgãos superiores (Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa e Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO), visando ao fiel cumprimento da LOA 2024.

Quanto ao risco de mercado, igualmente por ser empresa pública federal, a Embrapa possui um papel estratégico visando à pesquisa, segurança e sustentabilidade da agropecuária brasileira, sem concorrência com os demais *players* do mercado. Além do mais, a Embrapa não possui investimentos suscetíveis às variações da taxa de juros, às flutuações do câmbio e às políticas econômicas nacionais e globais. Por isso, desconsidera-se esse risco.

Nota 33

Contabilização dos ativos intangíveis

Em relação à apuração contábil dos custos dos ativos intangíveis, especificamente marcas e patentes de tecnologias, com o objetivo de permitir sua mensuração e reconhecimento no Balanço Patrimonial da Embrapa, à luz do Pronunciamento CPC 04 (R1), informa-se que a Embrapa está realizando estudos para definir a melhor forma de implementar os processos necessários para viabilizar o reconhecimento desses ativos como intangíveis.

Nesse contexto, destaca-se a análise dos potenciais benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos, para garantir a apuração confiável dos custos

desses ativos, permitindo, assim, sua adequada mensuração e contabilização no patrimônio da Empresa.

Com esse objetivo, a Presidência da Embrapa designou, por meio da Portaria nº 1.147, em setembro de 2024, um grupo de trabalho (GT), com a missão de realizar um diagnóstico da situação atual e implementar um sistema de gestão de custos, com prazo final para o primeiro semestre de 2025. Enquanto isso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os custos incorridos no desenvolvimento de seus ativos, conforme a definição do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-04) no item 10 de suas normas.

Nota 34

Interesse público

Em atendimento ao estatuto aprovado pela 8ª AGO, de 24/04/2024, que diz: a) art. 6º, onde consta que a Embrapa poderá ter suas atividades, sempre que de acordo com seu objeto social, orientadas pela União de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação; b) art. 7º, no exercício da prerrogativa de que trata o artigo 6º, a União somente poderá orientar a Empresa a assumir obrigações ou responsabilidades, incluindo a realização de projetos de investimento e asunção de custos/resultados operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, informamos

que, em 2024, a Embrapa não recebeu nenhuma orientação da União para o desenvolvimento de projetos específicos ou ação voltada ao interesse público.

A Embrapa vem cumprindo seu estatuto onde são registradas todas as obrigações em suas demonstrações financeiras e notas explicativas, conforme exigido pelas normas regulatórias e pela legislação vigente, assegurando a transparência no uso dos recursos públicos e a contribuição da empresa para o desenvolvimento agropecuário sustentável do Brasil.



	<p>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA</p>	<p>GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO</p>
--	---	---

91.69	2801.31	+9.02	+0.11	1,758.00M
489.3	12540.7	+47.70	+0.38	82.98M
86.88	1687.08	0.00	0.00	N/A
890.1	25019.4	+64.50	+0.38	255.52M
303.34	7825.98	+2.06	+0.00	413.25M
551.33	7661.87	+11.94	+0.14	592.17M
555	555	-54.00	-3.36	N/A